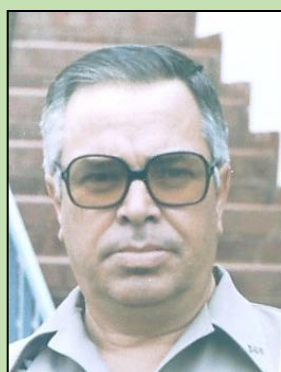




**ORGANIZAÇÃO
E
DESENVOLVIMENTO
DA
FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS
DE HISTÓRIA MILITAR
TERRESTRE DO BRASIL
(1996 – 2018)**

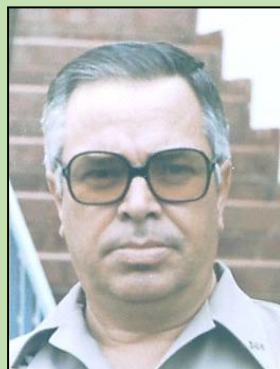


Por: Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO
Presidente e Fundador

www.ahimtb.org.br



Fonte: Imagens Google



CLÁUDIO MOREIRA BENTO, Cel

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e fundador da Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS); Sócio benemérito do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB) e emérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB); correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Possui o Curso de Analista de Alto nível da Escola Nacional de Informações/1975. É fundador e Presidente emérito das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará, Mato Grosso do Sul, etc. Foi o 3º vice-presidente do Instituto de Estudos Vale-paraibanos (IEV) no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia, encontro que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em vários volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado à Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resendense e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Kursou a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) em 1967/69. E foi instrutor de História Militar na AMAN de 1978/80, onde integrou comissões a propósito dos centenários da morte do General Osorio - Marques do Herval, e do Duque de Caxias. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército em 1985/90. É correspondente do Circulo de Pesquisas Literárias (CIPEL), Instituto Histórico e Geográfico do RGS (IHGRGS), Academia Rio Grandense de Letras (ARL) e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (IHGMG). Foi Diretor Cultural da Revista do Clube Militar no seu Centenário em 1987. Possui o Curso de Analista A da Escola Nacional de Informações (1975). É Comendador do Mérito Militar e possui cinco prêmios Literarios. Escreveu a História do Exército no Rio Grande do Sul através de parcerias, composto de 21 volumes. Pesquisador Honorário do Centro de Estudos e Pesquisas de História do Exército Brasileiro (CEPHiMEx).

NOTA: esta é a situação da FAHIMTB elaborada pelo autor, digitalizada para ser disponibilizada no site da FAHIMTB (www.ahimtb.org.br) nos títulos “Livros e Plaquetas”. Existe cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado à AMAN em Boletim Especial nº 002, de 17 Nov 2004. O acervo integra o Programa Pergamum de bibliotecas do Exército.

OS 22 ANOS, EM 2018, DA PROFÍCUA EXISTÊNCIA DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB), EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DA HISTÓRIA DAS FORÇAS TERRESTRES DO BRASIL

Claudio Moreira Bento, Cel Presidente e Fundador da FAHIMTB

A Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB) foi fundada em Resende em 1º de março de 1996, data do aniversário do término da Guerra do Paraguai e do início do ensino militar na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, RJ, destinada a desenvolver a História das Forças Terrestres do Brasil: Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica, Forças Auxiliares e outras forças que as antecederam desde o Descobrimento.

A novel entidade, com sede e foro em Resende, mas de amplitude nacional, tem como patrono o Duque de Caxias e, como patronos de cadeiras, historiadores militares terrestres assinalados; por vezes também ilustres chefes militares como os marechais Cândido Mariano da Silva Rondon, José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Estevão Leitão de Carvalho, Augusto Tasso Fragoso, João Baptista Mascarenhas de Moraes e Humberto de Alencar Castello Branco.

Foram consagrados em vida, como patronos de cadeiras, em razão de notáveis serviços prestados à História Militar Terrestre do Brasil, os generais Aurélio de Lyra Tavares, Jonas de Moraes Correia Filho, Contra-Almirante Hélio Leôncio Martins e também os coronéis Francisco Ruas Santos, Jarbas Passarinho e Hélio Moro Mariante, este da Brigada Militar/RS, todos hoje falecidos, e o Cel PMSP Edilberto de Oliveira Melo.

Figuram como patronos de cadeiras numeradas os civis Barão do Rio Branco, Pedro Calmon, Eugênio Vilhena de Moraes, Gustavo Barroso e, de cadeiras especiais, José Antônio de Mello Neto, Gilberto Freyre, Jordão Emerenciano, Arthur Ferreira Filho e Dante de Laytano, pelas contribuições assinaladas à História Militar Terrestre do Brasil.

A cerimônia de fundação teve lugar na Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), de Resende, que amparou os primeiros passos da novel entidade que tem, no momento (2018), como 1º Presidente de Honra, já empossado, o Comandante do Exército Gen Ex Eduardo Dias da Costa Villas Bôas; como 2º vice-presidente, já empossado, o Gen Ex Mauro Cesar Lourena Cid, atual Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX); e como 3º Presidente de Honra, empossado, o Gen Bda Ricardo Augusto Ferreira Costa Neves, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

Entre os fatores da escolha de Resende para sede da AHIMTB ressaltam ser a AMAN a maior consumidora de assuntos de História Militar, disciplina que ministra a seus

cadetes através de sua cadeira de História Militar, o único núcleo contínuo e dinâmico de estudo e ensino de História Militar no Brasil.

A Diretoria da Academia (AHIMTB, atual FAHIMTB) está assim constituída, através de suas funções elegíveis: Presidente - Cel Cláudio Moreira Bento; Vice-presidente - Cel Carlos Roberto Peres; Conselho Fiscal: os coronéis e acadêmicos Hélios Malebranche Fréres e Antônio Carlos Esteves e o empresário Luiz Renato Braganholo.

Em 2011, no bicentenário da AMAN, a AHIMTB foi transformada em Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), ou seja, academias criadas por transformação das antigas Delegacias. São as seguintes as AHIMTB federadas:

1) AHIMTB/DF - Academia Marechal José Pessoa, Brasília, presidida pelo Gen Div Arnaldo Serafim com sede no Colégio Militar de Brasília; tem como seu informativo O MONTESE.

2) AHIMTB/RS - Academia General Rinaldo Pereira da Câmara, Porto Alegre, presidida pelo Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis com sede no Colegio Militar de Porto Alegre; tem como informativo o jornal online O TUIUTI.

3) AHIMTB/RJ - Academia Marechal João Baptista de Mattos, Rio de Janeiro, presidida pelo Eng Ten R2 Art Israel Bjajberg e sede na ANVFEB no Rio de Janeiro; tem como Informativo O MONTE CASTELO.

4) AHIMTB/SP - Academia General Bertoldo Klinger, Sorocaba, presidida pelo professor Adilson Cesar com sede no Instituto Histórico Geográfico e Genealógico de Sorocaba; tem como informativo O FORNOVO.

5) AHIMTB/Resende - Academia Marechal Mário Travassos, Resende, RJ, presidida pelo Cel Claudio Moreira Bentocom sede na AMAN; seu Informativo é O GUARARAPES. A AHIMTB/Resende atua em conjunto com a FAHIMTB.

As AHIMTB atuam com delegações específicas sendo um desafio para seus presidentes serem fiéis ao estatutos e às delegações recebidas para que mantenham unidade de doutrina como subordinadas à FAHIMTB.

As primeiras posses de Acadêmicos

A primeira posse como acadêmico foi a do Gen Carlos de Meira Mattos, na cadeira Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes, antigo comandante da Escola Militar do Realengo e Comandante da FEB na Itália. A ambos muito se deve à preservação e divulgação da Memória da Força Expedicionária Brasileira. Hoje, o Gen Carlos de Meira Mattos é patrono de cadeira especial.

A segunda posse como acadêmico foi a do Gen Plínio Pitaluga (falecido em 17 Dez 2002), na cadeira Gen Raul Silveira de Mello.

A terceira posse foi a do Gen Ex Tacito Theophilo de Oliveira na cadeira na cadeira General Augusto Tasso Fragoso. Posse realizada em Resende na AEDB, onde foi recebido em nome da então AHIMTB por um cadete de sua ilustre família. A AHIMTB priorizou como primeiras posses as de veteranos da FEB.

A Academia, em seu início, participou ativamente do 13º Simpósio de História do Vale do Paraíba, tendo por tema central A História Militar do Vale do Paraíba, que foi realizado entre 3/5 de julho de 1996 na Faculdades D. Bosco, na Academia Militar das Agulhas Negras e no Centro de Recuperação de Itatiaia. E de 23 a 25 de setembro de 1997, participou do Seminário Comemorativo da Guerra de Canudos, na Câmara Federal, e também em 25 de setembro, na Globo News sobre o mesmo tema, sempre defendendo a participação das

Forças Terrestres no trágico episódio que, via de regra, vinha sendo tratado como de responsabilidade do Exército e Polícias Militares quando, em realidade, a responsabilidade moral e política foi da sociedade da época que ordenou a destruição de Canudos através das Presidências do Brasil e da Bahia.

A Academia possui, como órgão de divulgação, o seu Informativo O GUARARAPES, com coleção e índice disponíveis em “Informativos” no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br, criado e administrado por seu colaborador emérito Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Bento. Ele é artesanal, por ser redigido pelo presidente da FAHIMTB; é dirigido a especialistas no assunto e à autoridades com responsabilidade de Estado pelo desenvolvimento deste assunto de importância estratégica, por ser gerador da perspectiva e identidade históricas das Forças Terrestres do Brasil e, principalmente, por sua potencialidade para contribuir para o desenvolvimento de suas doutrinas militares.

Segundo o espírito da Diretriz do EME nº 061 EME Seção de Doutrina– EME, de 7 Set de 1977, para as atividades do Exército no CAMPO DA HISTÓRIA.

1- FINALIDADE: Orientar as atividades do Exército no Campo da História.

2- OBJETIVOS:

As atividades do Exército no Campo da História tem os seguintes objetivos:

- a. Contribuir para a formação e o aperfeiçoamento dos quadros e da tropa.
- b. Contribuir para o desenvolvimento da doutrina militar das forças terrestres brasileiras (para a FAHIMTB: Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica, Polícias e Bombeiros Militares e talvez hoje Força Nacional, Polícia Federal e Polícia Rodoviária).
- c. Preservar e divulgar o Patrimônio Histórico e Cultural do Exército.

Mas a dúvida que nos vem à mente e de integrantes da FAHIMTB é a seguinte:

Qual é o órgão do EB encarregado de apropriar ou de tirar proveito dos subsídios revelados pela pesquisa militar crítica à luz dos fundamentos da Arte e Ciência Militar Terrestre?

Os exércitos das grandes potências o fazem através de Centros de Doutrina que atualizam constantemente suas doutrinas, como por exemplo com a introdução de um novo armamento, que provoca alterações em diversos regulamentos que integram o CORPO DE DOCTRINA DO EXÉRCITO em razão daquele Armamento. (Em especial aumento de alcance).

Mudanças coerentes com esta definição de Doutrina Militar que possui duas constantes: O homem e a sua contínua mudança.

E assim penso que os exércitos de outras nações que ainda não possuem estrutura para incorporar a instrução dos quadros e da tropa, e à doutrina os subsídios revelados pela pesquisa militar crítica, deve acumulá-los até que chegue o dia ideal para o seu aproveitamento. E foi o que penso que o EME fez desde a sua criação, com sua Seção de Geografia e História Militar, até a sua extinção em 1970 e transferência de seu precioso acervo para a sua Comissão de História do Exército em 1970/73, onde o classifiquei dentro da Teoria de História do Exército e que ao ser extinta transferiu este precioso acervo para o Centro de Documentação (C Doc Ex) que teve sua classificação mudada para a CDU, por bibliotecárias. O C Doc Ex está extinto.

Dimensões dos trabalhos que a FAHIMTB desenvolve

A FAHIMTB desenvolve seu trabalho em duas dimensões:

1ª - A clássica: como instrumento de aprendizagem em Ciência e Arte Militar, à luz dos Fundamentos desses dois fatores, explicitados no capítulo IV do Manual do autor COMO ESTUDAR E PESQUISAR A HISTÓRIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO, publicado pelo Estado-Maior do Exército, edições de 1978 e 1999 e por ele distribuídos à AMAN, EsAO e ECEME, tudo com vistas ao melhor desempenho operacional e constitucional das Forças Terrestres e de seus integrantes, com apoio em suas experiências passadas, etc.

2ª - E numa nova dimensão da História Militar, que visa isolar os mecanismos geradores de confrontos bélicos externos e internos para que, colocados à disposição das lideranças civis, estas evitem futuros confrontos bélicos, com todo o seu rosário de graves consequências para a Sociedade Brasileira.

A FAHIMTB procura estudar com ênfase as experiências de guerras de resistência ou de guerrilhas, como a estratégia do fraco contra forte com vistas, atualmente, à sua aplicação na defesa da Amazônia. Guerras de Resistência assim denominadas:

- GUERRA BRASÍLICA, contra as invasões holandesas no Nordeste (1624/54);
- GUERRA ÀGAÚCHA, contra os espanhóis no Sul (1763/77);
- GUERRA DO AMAZONAS, como a conduzida por Pedro Teixeira contra invasores do Baixo Vale do Amazonas;
- GUERRA DO MATO, desenvolvida por quilombolas e portugueses em Palmares, Alagoas.

E mais as resistências de Plácido de Castro no Acre e do General Cabralzinho, no Amapá, contra tropas estrangeiras que tentaram conquistá-las, etc.

A Academia tem dado especial atenção à juventude militar masculina e feminina vinculadas às Forças Terrestres Brasileiras, com vistas a promover encontro delas com as velhas gerações e com as atuais, de historiadores militares terrestres e soldados terrestres e, além disso, tentar despertar no turbilhão da hora presente, início do insondável 3º milênio, novas gerações de historiadores militares terrestres críticos, especialidade hoje em vias de extinção por falta de interesse e apoio e sobretudo estímulo editorial. Constatar é obra de simples raciocínio e verificação!

É assunto que merece, salvo melhor juízo, séria reflexão por parte de lideranças das Forças Terrestres com responsabilidade funcional de desenvolver a identidade e a perspectiva históricas das mesmas, e mais, a de desenvolverem as suas doutrinas militares, expressivamente nacionalizadas, calcadas na criatividade de seus quadros e em suas experiências históricas bem sucedidas.

No desempenho de sua proposta a FAHIMTB vem realizando, há 22 anos, sessões solenes junto à juventude militar terrestre brasileira, a par de posses de novos acadêmicos do Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica, Polícias e Bombeiros Militares e historiadores militares civis, os quais vem progressivamente mobilizando e integrando em sua cruzada cultural.

O quadro a seguir demonstra a sua evolução, que inclui a preservação de todas as cerimônias de posses encadernadas em ordem cronológica com capas em cores diferentes a cada ano, e mais o seu site com cerca de 20.000 mil consultas por mês em 2010.

A SEDE ADMINISTRATIVA E O CENTRO DE INFORMAÇÕES DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL NA AMAN

A FAHIMTB está instalada desde 2011, bicentenário da AMAN, em amplas instalações ao final da Biblioteca da AMAN por ato do hoje Gen Ex Edson Leal Pujol, hoje acadêmico emérito, e com a cooperação efetiva dos coronéis acadêmicos Carlos Roberto Peres, vice-presidente da FAHIMTB, que é assessor especial do comandante da AMAN e Claudio Alfredo Dornelles, então Chefe da Divisão de Ensino.

A transferência de local foi de sua modesta sede administrativa nacional e de seu Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil, na área que pleiteou e conseguiu obter de seu então 3º Presidente de Honra e comandante da AMAN, Gen Bda Mauro José Moreira Cupertino, localizada ao lado da Casa do Cadete Laranjeira do 4º ano.

Área ampliada em 2005 com mais uma sala cedida pelo então comandante da AMAN, Gen Bda Marco Antônio de Farias, hoje acadêmico da FAHIMTB, o que permitiu à AHIMTB melhor se organizar, depois de 10 anos de atividade intensa. Isto, em razão da distância das Faculdades Dom Bosco, dos consulentes potenciais e da Presidência. Ela dividiu esta sala com a FHE-POUPEX, que a tem apoiado sempre, e onde nela funcionou um posto avançado de seu escritório no interior da AMAN, para atender seus sócios com dificuldades de locomoção para adentrar na Academia Militar.

Consistia de três salas, com três sanitários e dois lavatórios, pertencentes à AMAN, mas fora do seu Portão das Armas, situada na transição das comunidades acadêmica e resendense, sendo de fácil acesso, junto ao alojamento de oficiais solteiros e cadetes laranjeiras (designação originária da Praia Vermelha, de cadetes que, em suas horas de folga, permanecem em Resende). Nela, a AMAN procedeu os reparos necessários e a dotou de ramal telefônico.

A então AHIMTB ali adquiriu móveis necessários para dar início à sua organização, os quais foram complementados por móveis usados, doados pela Agência Resende do Banco do Brasil. Dispôs inicialmente de três computadores, sendo que o primeiro lhe foi doado pelo antigo DEP, e mais dois doados (com seus periféricos) pela Fundação Cultural do Exército. A preparação desta primeira sede contou com o apoio do engenheiro Cel Alceu Paiva, então acadêmico e presidente do Conselho Fiscal.

O acervo do Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil consiste em:

- Obras: preferencialmente de seus patronos de cadeiras e de acadêmicos, que tratem de lutas externas e internas no Brasil, e de referência sobre as Forças Terrestres do Brasil, sobre Uniformes, Fortificações, Condecorações, Canções Militares e outros assuntos relevantes, de acordo com o **Sistema de Classificação de Assuntos de História Militar Terrestre do Brasil** do Estado-Maior do Exército, bem como de entidades culturais das Forças Terrestres e sociais a ela ligadas: FHE-POUPEX, GBOEx, CAPEMI, COIFA, etc.

- Instrumentos de Trabalho do Historiador Militar Terrestre Brasileiro.

- Coleções encadernadas das posses de acadêmicos, documentos recebidos e expedidos anualmente e do Informativo O Guararapes (originais).

- Arquivos de artigos produzidos por seus sócios ou por eles enviados ao Centro ou obtidos pela FAHIMTB, sendo que cada sócio possui sua pasta.

- Documentos de registros das atividades da FAHIMTB: Livros de Ouro (de doações financeiras de sócios e de outros apoios recebidos), de Diplomas e Insígnias, de Presenças em sessões solenes, balancetes, cadastro de sócios, etc.

- História da AMAN e antecessoras, e de outras do Exército, incluindo Colégios Militares e Fundação Osório, onde a FAHIMTB atuou bastante, na Presidência do falecido acadêmico emérito Cel Arivaldo Silveira Fontes.

- Apreciável acervo sobre a História de Resende e pequeno acervo sobre Itatiaia e Porto Real.

A concepção do Centro de Informações é singela e se constitui basicamente num centro de referências que, se ali não obtidas, remetem o consulente a outros acervos de História Militar Terrestre do Brasil. O centro é de fácil operação, sem exigir mais do que uma pessoa para operá-lo.

As necessidades de auditórios em Resende são atendidas pela AMAN e AEDB preferencialmente, e onde for necessária a realização de posses. As necessidades de obras de referência serão listadas e solicitadas aos acadêmicos e correspondentes mediante listas elaboradas e o envio das mesmas previamente combinadas.

A AHIMTB já possui apreciável acervo à disposição nos sites www.ahimtb.org.br e www.militar.com.br. Neste, em História Militar Terrestre, o que constitui a Revista Eletrônica da FAHIMTB. O Google fornece muitas indicações listando o nome da FAHIMTB ou de seu presidente. Em razão de corte de ajuda que vinha recebendo do atual DECEX há quatro anos a FAHIMTB, em 2005, teve de se reorganizar e cortar despesas, contando basicamente com uma ajuda da FHE-POUPEX no valor de 1.400 reais mensais e contribuições de sócios do Exército que autorizaram contribuições para desconto em folha. Em consequência, a FAHIMTB se limitou a explorar a Internet em suas comunicações com seus membros e disponibilizando suas informações nos citados sites.

Por questões de segurança, todo o acervo da FAHIMTB foi doado à AMAN em Boletim Especial nº 002 de 17 novembro de 2014, no comando do Gen Bda Tomas Miguel Miné Ribeiro Paiva, que pôs à disposição da FAHIMTB uma impressora compatível com as necessidades, mas que tem que adquirir os cartuchos que utiliza.

Atualmente esta presidência, seguindo conselhos de acadêmicos civis e militares, está digitalizando a parte mais expressiva de sua produção historiográfica e a disponibilizando em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB, sob o seguinte ÍNDICE:

- CONFLITOS ARMADOS;
- EXÉRCITO BRASILEIRO;
- REVISTA SASDE - 2ª DE;
- HISTÓRIA DA AMAN;
- PERSONALIDADES;
- FAHIMTB;
- ASSUNTOS MILITARES;
- RIO GRANDE DO SUL;
- CANGUÇU-RS;
- Cel CLAUDIO MOREIRA BENTO; e
- DIVERSOS E LIVROS COMPLETOS.

Índice que inicia com este apelo ao leitor ou pesquisador:

POR FAVOR, LEIA ANTES DE INICIAR SUA PESQUISA OU LEITURA !!!

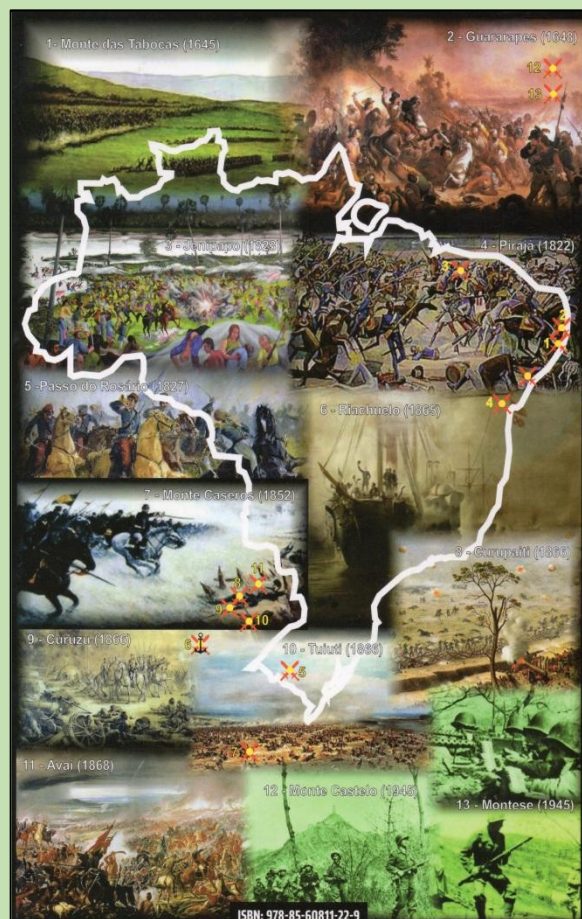
E a seguir a relação de nossa BIBLIOGRAFIA E HEMEROGRAFIA até 2004.

No site da FAHIMTB está disponível em ARTIGOS grande parte de nossos artigos e em LIVROS grande parte de nossos livros, bem como os informativos O GAÚCHO do

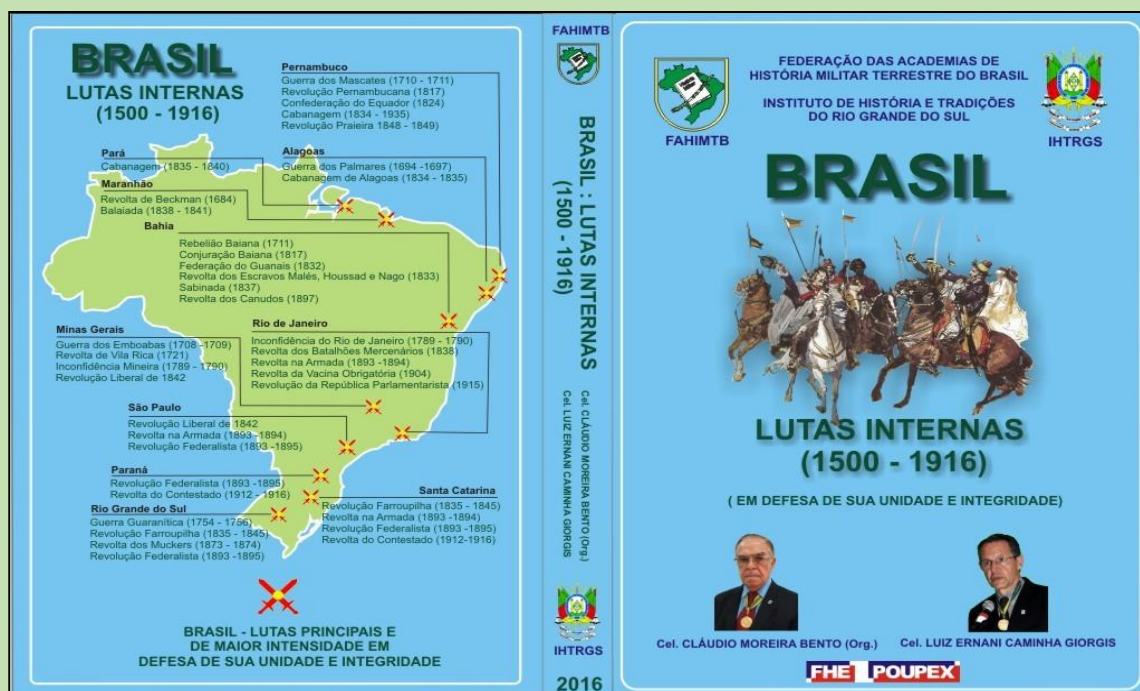
IHTRGS e O TUIUTI, Informativo da AHIMTB-RS editado por seu presidente Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, nosso parceiro em diversas obras da História do Exército no Rio Grande do Sul e nos dicionários de BRASIL - LUTAS INTERNAS E EXTERNAS cujas capas, de autoria do Grande Colaborador Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento, reproduzimos a seguir pois elas falam por si.



1ª capa



4ª capa



Estes livros foram ensaiados por esta presidência, a pedido da ECEME, no comando do hoje acadêmico emérito e Gen Ex Paulo Cesar de Castro para o Curso de Preparação à distância e para o concurso à ECEME e depois expressivamente complementados e ilustrados.

A FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL E SEUS MEMBROS DE DIVERSAS CATEGORIAS EM MARÇO DE 2018

PATRONO DA ACADEMIA:
Marechal do Exército LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA
- DUQUE DE CAXIAS -

Acadêmico Grande Benemérito

Cel CLAUDIO MOREIRA BENTO

1º ocupante da cadeira 22 - Marechal José Pessoa. É o Presidente e fundador da FAHIMTB. Eleito pelos presidentes das AHIMTB federadas por iniciativa do Gen Div Arnaldo Serafim, presidente da AHIMTB/DF - Academia Marechal José Pessoa.

Acadêmicos Beneméritos

PROFESSOR ADILSON CEZAR

2º ocupante da cadeira especial Cel Diogo de Moraes Arouche Lara e presidente da AHIMTB/SP – Academia General Bertoldo Klinger.

PROFESSOR AQUILINO BOUZAN

Ocupante da cadeira especial Conde D’Deu e prestimoso colaborador da AHIMTB/DF - Academia Marechal José Pessoa.

Gen Div ARNALDO SERAFIM

1º ocupante da cadeira Gen Francisco Paula Cidade e Presidente da AHIMTB/DF - Academia Marechal José Pessoa, criada para resgatar a sua olvidada e relevante participação como Presidente de Comissão da Construção da nova capital, para tornar Brasília uma realidade.

Cel CARLOS ROBERTO PERES

2º ocupante da cadeira 47, vice-presidente da FAHIMTB e AHIMTB/Resende - Academia Marechal Mário Travassos e de contribuição expressiva à FAHIMTB a partir de sua instalação no interior da AMAN.

PROFESSOR FLÁVIO ANASTÁCIO DE OLIVEIRA CAMARGO

1º ocupante da cadeira 11 e editor de diversas obras da FAHIMTB, em especial “Caxias e a Unidade Nacional”, de autoria do presidente da FAHIMTB. É também o idealizador, projetista regulador e doador à FAHIMTB das comendas do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil cujos agraciados constam em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB.

PROFESSOR ISRAEL BLAJBERG

2º ocupante da cadeira 24 - Cel Mário Clementino e Presidente da AHIMTB/RJ - Academia Marechal João Batista de Mattos.

Cel LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS

2º ocupante da cadeira 4 e Presidente da AHIMTB/RS - Academia General Rinaldo Pereira da Câmara e editor dos Informativos OGaúcho (do IHTRGS) e O Tuiuti (da AHIMTB/RS), ambos disponíveis no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br

Nota importante:A elevação a acadêmico emérito trata-se de promoção, mas com a continuação de vinculação do promovido com a Cadeira de qual foi Titular. A condição de Acadêmico Emérito é Honraria acima de Acadêmico. Esta providência visa dinamizar a AHIMTB.

ACADÊMICOS EMÉRITOS

(Em ordem alfabética pelo primeiro nome)

- Gen ALBERTO MARTINS DA SILVA - 1º ocupante da cadeira 31;
- Cel ALCEU VILELA PAIVA - 2º ocupante da cadeira 23;
- ALDA BERNARDES FARIA E SILVA - 1ª ocupante da cadeira especial Barão Homem de Mello (falecida);

- Cel ALDO DEMERVAL RIO BRANCO FERNANDES - 3º ocupante da cadeira 34(falecido);
- Sub-Tenente ALVINO MELQUIDES BRUGALLI - 1º ocupante da cadeira Gen Morivalde Calvet Fagundes (falecido);
- FEB - Cel AMERINO RAPOSO FILHO - 1º ocupante da cadeira 18;
- Gen Div ANDRÉ LUIZ NOVAES MIRANDA - 5º ocupante da cadeira Mar José Pessoa;
- Cel ANTÔNIO CARLOS ESTEVES, - 1º ocupante da cadeira 35;
- Sub Ten BM ANTÔNIO MATTOS - 2º ocupante da cadeira Maj Engº João Batista de Castro Moraes Antas;
- ANTÔNIO PIMENTEL WINZ - 1º ocupante da cadeira 30;
- Alte Esqtd ARLINDO VIANA FILHO - 1º ocupante da cadeira especial C Alte Hélio Leôncio Martins;
- Gen ARNALDO SERAFIM - 1º ocupante da cadeira 14 - General Francisco de Paula Cidade e presidente da AHIMTB/DF - Academia Marechal José Pessoa.
- Pres. IHGB Prof ARNO WHELING, - 1º ocupante da cadeira 25 - Pedro Calmon.
- Cel BMRJ ASDRÚBAL DA SILVA ORTIZ - 1º ocupante da cadeira Maj Eng João Batista de Moraes Antas;
- Dr. CARLOS EDUARDO CONTAR - 2º ocupante da cadeira 28;
- FEB - Gen CARLOS DE MEIRA MATTOS, - 1º ocupante da cadeira 19 (falecido);
- Cel CARLOS ROBERTO PERES - 2º ocupante da cadeira 47 Gen Humberto Peregrino e Vice-Presidente da FAHIMTB e AHIMTB/Resende - Academia Marechal Mário Travassos.
- Cel CECIL WALL BARBOSA DE CARVALHO - 1º ocupante da cadeira 1 (falecido);
- FEB - Cel CELSO ROSA - 2º ocupante da cadeira 1;
- Pres.FAHIMTB Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO - 1º ocupante da cadeira 22;
- Eng Militar CHRISTOVÃO DE ÁVILA PIRES JÚNIOR - 1º ocupante da cadeira 32;
- Cel CLAUDIO SKORA ROSTY - 2º ocupante da cadeira especial José Antônio Gonsalves de Mello;
- Cel DAVIS RIBEIRO DE SENA - 1º ocupante da cadeira 10 (falecido);
- CMG FN DINO WILLY COZA - 1º ocupante da cadeira CFN 1;
- Cel EDGAR MONTEIRO DA FONSECA FILHO - ocupou a cadeira 1;
- Gen EDIVAL PONCIANO DE CARVALHO - 1º ocupante da cadeira 49;
- Gen Ex EDSON LEAL PUJOL - foi o 4º ocupante da cadeira 22;
- Cel EDU CAMPELO DE CASTRO LUCAS - foi o 3º ocupante da cadeira 14;
- Dr. EDUARDO CUNHA MÜLLER - 2º ocupante da cadeira 40;
- FEB - Cel ELBER DE MELLO HENRIQUES - 1º ocupante da cadeira 17(falecido);
- Professor FLÁVIO CAMARGO - 1º ocupante da cadeira 11 - General Emílio Fernandes de Souza Docca e editor de importantes livros da FAHIMTB como o de autoria do Presidente da FAHIMTB Caxias e a Unidade Nacional e o planejador do regulamento da Comenda do MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTE nos graus de COMENDADOR, OFICIAL e CAVALEIRO.
- Dr. FREDERICO EUCLIDES ARANHA - jubilado, foi ocupante da cadeira especial Arthur Ferreira Filho;
- Dr. FREDERICO PERNAMBUCANO DE MELLO - 1º ocupante da cadeira José Antonio Gonsalves de Mello;
- Gen Ex FREDERICO SODRÉ DE CASTRO - 2º ocupante da cadeira 14;
- FEB - Cel GERMANO SEIDL VIDAL - 2º ocupante da cadeira 19 (falecido em 2008);
- Cel Prof GERALDO LEVASSEUR FRANÇA - 1º ocupante da cadeira 23;
- Gen BDA GERALDO NERI DA SILVA - 2º ocupante da cadeira 34;

- Gen Ex GILBERTO BARBOSA FIGUEIREDO - 3º ocupante da cadeira 22;
- Gen Ex GLEUBER VIEIRA - 2º ocupante da cadeira 22;
- Gen HÉLIO IBIAPINA LIMA - 2º ocupante da cadeira 17;
- Cap PMSP HÉLIO TENÓRIO DOS SANTOS - 2º ocupante da cadeira Gen Miguel Costa;
- Cel HELIOS MALLEBRANCHE FRERES - 4º ocupante da cadeira 1;
- Eng HELÓI JOSÉ FERNANDES MOREIRA - 3º ocupante da cadeira 25;
- Cel PMSP HERMES CRUZ - 1º ocupante da cadeira Cel PM Pedro Pedro Dias de Campos;
- Jornalista HERNÂNI DONATO - 1º ocupante da cadeira 9 (falecido);
- Prof Ten R/2 Art ISRAEL BLAJBERG - 2º ocupante da cadeira 24 e presidente da AHIMTB/RJ - Academia Marechal João Batista de Mattos;
- CEL HIRAN FREITAS CÂMARA- 1º ocupante cadeira General Carlos de Meira Mattos.
- Cel JARDRO ALCÂNTARA DE AVELLAR - 1º ocupante da cadeira 39;
- Cel JOÃO RIBEIRO DA SILVA - 1º ocupante cadeira 43 (falecido);
- Gen Ex JONAS DE MORAIS CORREA NETO - 1º ocupante da cadeira 34 (falecido);
- Gen JOSÉ CARLOS ALBANO DO AMARANTE - 1º ocupante da cadeira 21;
- FEB - Veterano JOSÉ CONRADO DE SOUZA - 1º ocupante da cadeira 4 (falecido);
- Cel JOSÉ DE SÁ MARTINS - 1º ocupante da cadeira 8;
- FEB - Cel JOAQUIM VITORINO PORTELLA FERREIRA ALVES - 1º ocupante da cadeira 6;
- Cel LEONARDO ROBERTO CARVALHO DE ARAÚJO - 1º ocupante da cadeira especial Cel João Cezimbra Jacques;
- Cel LUIZ CARLOS CARNEIRO DE PAULA - 1º ocupante da cadeira 45.
- Cel LUIZ CASTELIANO DE LUCENA - 1º ocupante da cadeira 46;
- Cel LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS - 2º ocupante da cadeira 4;
- Gen Ex LUIZ GONZAGA SCHROEDER LESSA - 3º ocupante da cadeira 17;
- Maj LUIZ PRATES CARRION - 1º ocupante da cadeira da 7(falecido em 2009);
- Alt Esqd FH MARCELO GAIA CARDOSO FROTA - ocupante da cadeira CFN;
- General MARCIO TADEU BETTEGA BERGO - 2º ocupante da cadeira 32;
- Prof MÁRIO GARDELIN - 1º ocupante da cadeira Cel Arthur Ferreira Filho;
- General MÁRIO MONTEIRO - 1º ocupante da cadeira 20;
- C Alte MAX JUSTO GUEDES - 2º ocupante da cadeira Alte Hélio Leôncio Martins;
- Cel Bombeiro Militar MILTON ANTÔNIO PADUAN - 1º ocupante da cadeira Corpo de Bombeiros/DF;
- Capitão de Mar e Guerra NEY DANTAS - 3º ocupante da cadeira C Alte HÉLIO LEÔNCIO MARTINS;
- Cel NILTON FREIXINHO - 1º ocupante da cadeira 24 (falecido);
- Sub Ten OSORIO SANTANA FIGUEIREDO - 1º ocupante da cadeira 13 (falecido);
- Cel PAULO AYRTON DE ARAÚJO - 1º ocupante da cadeira 2;
- Gen Ex PAULO CESAR DE CASTRO - 2º ocupante da cadeira 12;
- Cel PAULO DARTAGNAM MARQUES AMORIM - 1º ocupante da cadeira 46;
- Prof. Dr. PAULO GILBERTO FAGUNDES VISENTINI - 2º ocupante da cadeira 6;
- Prof. PEDRO CARLOS DA SILVA TELLES - 2º ocupante da cadeira 25;
- Cel PEDRO PAULO CANTALICEESTIGARRIBIA - 1º ocupante da cadeira especial Artista Plástico Alcebíades Miranda Jr.
- FEB - Gen PLÍNIO PITALUGA - 1º ocupante da cadeira 28 (falecido);
- Gen RAIMUNDO MAXIMIANO NEGRÃO TORRES - 1º ocupante da cadeira 15 (falecido);

- Cel REYNALDO GOULART CORREIA - 3º ocupante da cadeira 34 (falecido);
- Cel ROBERTO MASCARENHAS DE MORAES - 4º ocupante da cadeira 18;
- Cel RUBEM BARBOSA ROSADAS - 2º ocupante da cadeira 46 (falecido em 2010);
- Gen Div RUBENS SILVEIRA BROCHADO - 2º ocupante da cadeira 27;
- Cel RUY COLLARES MACHADO - 3º ocupante da cadeira 4 (falecido em 2010);
- FEB - Gen Ex TÁCITO THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA - 1º ocupante da cadeira 5;
- Cel TIAGO CASTRO DE CASTRO - 2º ocupante da cadeira 5;
- Cel PMRJ VIDAL S. BARROS - 1º ocupante da cadeira Cap PMRJ Albino Monteiro;
- Ten Cel WALDIR JANSEN DE MELLO - 1º ocupante da cadeira 16; e
- Cel WALTER ALBANO FRESSATTI - 1º ocupante da cadeira 36;

DELEGACIAS DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL

Em 1º de Março de 2017 a hoje FAHIMTB completou 21 anos de profícua existência com o apoio financeiro modesto da FHE-POUPEX nas administrações dos Generais de Exército Clovis Jacy Burmann (falecido) e Eron Carlos Marques e respectivas equipes. E também na formade contribuições para desconto em folha de oficiais do Exército, sugeridas pelo acadêmico Ernesto Caruso, mas que não mais puderam ser implantadas as contribuições de novos integrantes do Exército em razão de orientação da SEF. O DECEEx(antigo DEP) até a administração do Gen Ex Ivan Mendonça Bastos contribuía com uma pequena quantia destinada a apoiar a AHIMTB e administrada pela AMAN e que, desde então, foi suspensa, quase obrigando a AHIMTB a suspender suas atividades não fora o socorro prestado pelo General Burmann através da FHE-POUPEX. São as seguintes as Delegacias:

1 - Delegacia Cel José Aurélio S. Câmara, do Ceará. Delegado Acadêmico Emérito Cel Paulo Ayrton de Araújo. Funcionava no Instituto do Ceará, em princípio. Seu Delegado está impossibilitado de atuar devido à sua avançada idade e será recriada com o nome de Delegacia Marechal Humberto de Alencar Castello Branco com o Eng Agrônomo Mário Henriques Aragão e Cap Gustavo Augusto Araújo Chaves Pereira, autores do Livro Reminiscências do Ceará na 2ª Guerra Mundial, prefaciado por esta presidência.

2 - Delegacia Cel PM Pedro Dias de Campos, da Polícia Militar de São Paulo. Delegado: Acadêmico Emérito e patrono de cadeira Especial Cel PMSP Edilberto de Oliveira Mello. Funcionava na Associação de Oficiais da Reserva da Polícia Militar de São Paulo. Em processo de reativação e está sob controle da AHIMTB/SP em Sorocaba.

3 - Delegacia Gen Luiz Carlos Pereira Tourinho, do Paraná. Delegado Gen José Chuquer Rodrigues. Abrigada no Colégio Militar de Curitiba junto ao acadêmico Major Professor Armando Martins. Está sob o controle da AHIMTB-RS.

4 - Delegacia Marechal Mário Travassos, de Campinas. Delegado correspondente da AHIMTB Gen Div Nialdo de O. Bastos. Funciona junto à EsPCEX. Esta sob o controle da AHIMTB/SP que decidirá se a extingue ou a revitaliza.

5 - Delegacia Gen Bertoldo Klinger, em São Paulo. Delegado: Acadêmico emérito Cel Walter Albano Fressatti. Funcionou junto à SASDE, no QG da 2ª DE. Foi extinta e transformada em AHIMTB/SP com sede em Sorocaba-SP sob a Presidência do consagrado historiador Adilson Cesar.

6 - Delegacia Gen Morivalde Calvet Fagundes, de Caxias do Sul. Delegado: Acadêmico emérito ST Alvino Melquides Brugalli (funciona no NPOR do 3º GAAAÉ). Com o falecimento do seu Delegado foi substituído por seu genro o acadêmico Cap R/2 Art Juarez Nunes da Silva, também a quem esta presidência transferiu a Presidência do IHTRGS que atua desde 1996 em estreita parceria com a FAHIMTB e que edita o informativo O GAÚCHO, disponível no site da FAHIMTB.

7 - Delegacia Fernando Luiz Osorio, Pelotas. Delegado: Sócio Correspondente Jonas Plínio Nascimento. Funciona na residência do Delegado, com apoio do 9º BIMtz - Regimento Tuiuti do qual seu Delegado é instrutor do NPOR.

8 - Delegacia Gen Antônio Souza Júnior, em Belo Horizonte. Esta Delegacia não correspondeu às expectativas e seu destino será a extinção a ser decidido pela AHIMTB/RJ, caso não consiga novo Delegado.

9 - Delegacia de Santa Maria. Delegado: Ten Cel BM Jose Luis Silveira. Seu destino será decidido pela AHIMTB/RS, extinção ou ativação com novo Delegado.

10 - Delegacia Ten Brig Ar Nelson Freire Lavenere Wanderley, de Santos Dumont-MG. Delegado: Correspondente Prof Cleber Almeida de Oliveira. Funciona no Esqd C Mec. Seu destino, extinção ou ativação sera decidido pela AHIMTB/RJ.

11 - Delegacia Gen Bda Médico João Severiano da Fonseca, em Campo Grande. Foi extinta e seu patrono João Severiano foi transformado em cadeira especial.

12 - Delegacia Gen Emílio Fernandes Souza Docca, em São Borja, RS. Seu Delegado, o Acadêmico Cel Reinaldo Goulart Correia é falecido. Funcionava no escritório da FHE-POUPEX. Com o falecimento do Delegado, está inativa. Seu destino. reativação ou extinção, será decidido pela AHIMTB/RS.

13 - Delegacia Marechal Cândido Mariano Rondon, em Santo Ângelo. Delegado de Honra o Comandante do 1º B Com Div. Delegado: Sub Ten Dirceu Luiz Kraemer. Funciona no 1º B Com, na Sala Marechal Rondon e é muito ativa.

14 - Delegacia Marechal Fernando Setembrino de Carvalho, de Uruguaiana. Delegado: Acadêmico Sgt historiador e artista plástico Carlos Fonttes. Funciona na residência do Delegado, sob o controle da AHIMTB-RS.

15 - Delegacia historiador Armelin Guimarães, em Itajubá. Delegado: o Historiador sócio correspondente Sargento Michel Dias Rosa. Funciona no Museu Marechal Juarez Távora do 4º BE Cmb sob o controle da AHIMTB/Resende.

16- Delegacia Cel Honorário Antônio Carlos Lopes, de Rio Grande. Delegado: Dr. João Marinônio Carneiro Lages. Funciona no Museu Militar do 6º GAC sob o controle da AHIMTB/RS que decidirá se será extinta ou reativada.

17 - Delegacia Dr. Tarcisio Taborda, de Bagé. Delegado: Dr. Cláudio de Leão Lemieszek, sob o controle da AHIMTB/RS. Está funcionando normalmente.

18 - Delegacia Cel Antônio Esteves. Delegado: Cel Estevão Alves Correia Neto. Funciona na AEDB em Resende, sob o controle da AHIMTB/Resende.

19 - Delegacia Príncipe da Beira, em Rondônia. Delegado: Juiz Federal Dimas da costa Braga.

20 - Delegacia D. João VI em Lisboa, Delegado: Acadêmico Rui Santos Vargas, ocupante da cadeira especial Conde de Resende.

21 - Delegacia Marechal José Pessoa, em Jaguarão. Delegado: Cel Cav Marcelo Martino Fonseca, sob controle da AHIMTB/RS.

22 - Delegacia General Francisco de Paula Cidade, Gramado, RS. Delegado: Acadêmico Historiador Fabrício Gustavo Dillenburg. Está funcionando normalmente.

23- Delegacia Dr. Arthur Ferreira Filho, em Passo Fundo, RS. Delegado: Arquiteto Ivânio Susin. Em funcionamento.

24 - Delegacia Sgt Zeferino Crepaldi, Cruz Alta, RS. Delegado: o Cmt da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA), atualmente o Cel Heron Salomão Cardoso Angelim.

25 - Delegacia Marquês de Barbacena em Juiz de Fora, MG. Delegado: Ten Cel Alexandre Petrini.

O dinamismo e funcionamento de cada Delegacia é função do seu Delegado em entregar ou não a sua “mensagem a Garcia”.

CADEIRAS NUMERADAS - PATRONOS E TITULARES

CADEIRAS	PATRONO DE CADEIRAS	ACADÊMICOS
01	Gen ADAILTON PIRASSINUNGA	Vaga
02	Cap ALFREDO PRETEXTATO MACIEL	Cel Ernesto Caruso
03	Gen ANTÔNIO DE SOUZA JUNIOR	Gen Div Carlos Patrício de Freitas Pereira
04	Gen ANTÔNIO DA ROCHA ALMEIDA	Cel Ivo Benfatto
05	Gen AUGUSTO TASSO FRAGOSO	Gen Ex Marco Antônio de Farias
06	BARÃO DO RIO BRANCO	DR João Mariônio Carneiro Lages(X)
07	Cel DEOCLÉCIO DE PARANHOS ANTUNES	Cel Cláudio Alfredo Dorneles
08	Gen DIONÍSIO CERQUEIRA	Gen João Batista Queiroz(X)
09	Cel DIOGO DE MORAES AROUCHE LARA	Prof. Adilson Cesar
10	Cel EMÍLIO CARLOS JOURDAN	Cel Nelsimar Moura Vandeli
11	Gen EMÍLIO FERNANDES DE SOUZA DOCCA	Cel Marcelo Martino Fonseca
12	Gen ESTEVÃO LEITÃO DE CARVALHO	Gen Ex Sergio Westphalen Etchegoyen
13	Gen JOÃO BORGES FORTES	Sub Ten Evilacio Barbosa Saldanha
14	Gen FRANCISCO DE PAULA CIDADE	Fabrício Gustavo Dillenburg
15	Cel GENSERICO VASCONSELLOS	Gen José Chuquer Rodrigues
16	TC HENRIQUE OSCAR WIEDERSPHAN	Ten Cel QCO Prof. Armando Martins
17	Mar HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO	Gen Luiz Eduardo Rocha Paiva
18	Cel JOÃO BAPTISTA MAGALHÃES	Cel James Bolfoni da Cunha

19	Mar JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES	Eng Marcos Moretzsohn Renault Coelho
20	Cel JONATHAS DA COSTA REGOMONTEIRO	Cel José Spangenberg Chaves
21	Mar JOSÉ BERNARDINO BORMANN	Gen Luiz Carlos Rodrigues Padilha
22	Mar JOSE PESSÔA	Gen Bda Ricardo Augusto Ferreira Costa Neves
23	Gen LIBERATO BITTENCOURT	Cel Anvalgleber Souza Linhares
24	Cel MÁRIO CLEMENTINO	Ten R/2 Art Israel Blajberg
25	Prof. PEDRO CALMON	Dr. Pedro Calmon Filho
26	Gen PEDRO CORDOLINO DE AZEVEDO	Cel Alexandre Neves Lemos Esteves (X)
27	Gen RIOGRANDINO DA COSTA E SILVA	Maj Ândrei Clauhs
28	Gen RAUL SILVEIRA DE MELLO	Cel Bruno Henrique de Avelar Francisco (X)
29	Mar TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE	Cel César Augusto de A. Lacerda
30	VISCONDE DE TAUNAY	Gen Ex Renato Tibau da Costa
31	Gen AURÉLIO DE LYRA TAVARES	Ten R/2 Eng Luiz Alberto da C. Fernandes (Dom Beto)
32	Gen FRANCISCO DE PAULA AZEVEDO PONDÉ	Cel Claudio Luiz Oliveira
33	Cel FRANCISCO RUAS SANTOS	Cel Manoel Soriano Neto
34	Gen JONAS DE MORAES CORREIA	Edson Areas (X)
35	Gen SEVERINO SOMBRA	Prof Júlio César Fidélis Soares
36	Gen AFFONSO DE CARVALHO	Cel Alcides Thomaz de Aquino Filho (X)
37	Gen ALFREDO SOUTO MALAN	Cel Carlos José Sampaio Malan
38	Cel NEOMIL PORTELLA F. ALVES	Cel Antônio Gonçalves Meira
39	Gen WALDEMIRO PIMENTEL	Cel Nylson Reis Boiteux
40	Gen VALENTIM BENÍCIO	Cel Prof Ernani Medaglia Muniz Tavares
41	Dr. EUGÊNIO VILHENA DE MORAIS	Cel Hiram Reis e Silva
42	Gen PAULO DE QUEIROZ DUARTE	Cel Manoel Cândido de Andrade Neto
43	Cel ANÍBAL BARRETO	Coronel João Carlos Naccar
44	Dr. GUSTAVO BARROSO	Cel Gélio Fregapano (X)
45	Gen FLAMARION BARRETO LIMA	Cel Darzan Neto da Silva
46	Gen MOACYR LOPES RESENDE	Cel Ernildo Heitor Agostini Filho
47	Gen UMBERTO PEREGRINO	Cel Carlos Roberto Peres
48	Gen JOÃO PEREIRA DE OLIVEIRA	Cel José Fernando Maia Pedrosa
49	Gen EDMUNDO DE MACEDO SOARES	Ap Adriano Pires Ribas (X)
50	Cel JARBAS PASSARINHO	Cel Diniz Esteves

Academicos a empossar:

Sempre que possível a posse presencial será feita por correspondência, da seguinte forma:

O acadêmico encarregado pela FAHIMTB de receber o novo acadêmico entrega sua oração de recepção ao novo acadêmico e este fará o elogio ao seu patrono, e remeterá pelos Correios as duas orações ao presidente da FAHIMTB. E, se aprovada, enviará ao novo acadêmico via Correios o Diploma e insígnia indenizável, caso este a deseje.

(x) APOSSE É CONFIRMADA COM A ENTREGA PELO ACADÊMICO DA SUA SAUDAÇÃO DE RECEPÇÃO E SEU ELOGIO AO SEU PATRONO.

CADEIRAS ESPECIAIS

Maj BM MIGUEL PEREIRA	Ten Cel BMRS André Woloszyn	BMRS
CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS	Vaga	CFN
Pintor ALCEBÍADES MIRANDA Jr.	Sgt Carlos Fontes	Pintor Militar
Cel PM PEDRO DIAS CAMPOS	Cel PMSP Paulo Adriano Lopes L. Telhada	PMSP
Cel PM PAULO RENÉ DE ANDRADE	Cel PM Carlos Alberto Carvalhaes	PMMG
POLÍCIA MILITAR DE MATO GROSSO DO SUL	Vaga	PMMS
Cap ALBINO MONTEIRO	Vaga	PMRJ
POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ	PMCE João X. de Holanda	PMCE
Cel BMRS HÉLIO MORO MARIANTE	Ten Cel Aroldo Medina	BMRS
Gen MIGUEL COSTA	Cel PMSP Luis Eduardo Pesce de Arruda	PMSP
JOSÉ ANTÔNIO GONSALVES DE MELLO	Cel Cláudio Skora Rosty	CEPHIMEx
Cel HUMBERTO CORREIA	Vaga	
SGT ANTÔNIO MANUEL DO ESPÍRITO SANTO - Músico	Sgt Mus José Alves de Souza	
Cel Médico PMMG JUSCELINO DE O. KUBITSCHK	Cel PMMG Affonso Heliodoro dos Santos	PMMG
Ten Cel JOSÉ MIRALES	Marcelo Peixoto da Silva	
Cel ARCY DA ROCHA NÓBREGA	Juarez Nunes da Silva	Delegado em Caxias do Sul
Maj Eng JOÃO BATISTA DE MORAIS ANTAS	ST BM Antônio Mattos	CBMRJ
POLÍCIA MILITAR DE BRASÍLIA	Cel PM Pires Machado	PMPDF
BOMBEIROS MILITARES DO DF	Vaga	
ARTHUR FERREIRA FILHO	Dr. Amadeu Weinmann	Da AHIMTB/RS
DANTE DE LAYTANO	Agrônomo Dr. Cesar Pires Machado	Idem
Maj Enf ELZA CANSANÇÃO MEDEIROS	Dra Alieda Mattos Oliveira (X)	

Dr. GETÚLIO DORNELES VARGAS	Ten. Cel. Alexandre Petrini (X) Vaga	
CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS	Vaga	CFN
CONDE DE PORTO ALEGRE	Carmen Lúcia Ferreira Silva - jornalista	
Mestre de Campo ANTÔNIO DIAS CARDOSO	Antônio Sucena do Carmo	Portugal
Major APOLLO MIGUEL REZK	Ten R/2 Art Sérgio Roberto Monteiro	
Gen CARLOS DE MEIRA MATTOS	Cel Hiram de Freitas Câmara	
General MARCONDES SALGADO	Vaga	PMSP
Marechal CÂNDIDO MARIANO RONDON	Vaga	
Cel PMSP EDILBERTO DE OLIVEIRA MELLO	Vaga	
BARÃO HOMEM DE MELLO	Prof. Carlos Lima	
Ten Cel JOÃO CEZIMBRA JACQUES	Luiz Renato Braganholo	
BARÃO DE MELGAÇO – Alm AUGUSTO J. M. LEVERGER	Cel Estevão Alves Correia Neto (X)	
Presidente EMILIO GARRASTAZU MÉDICI	Cel Alberto Cláudio Weirich (X)	
Brigadeiro JOÃO DE SOUZA F. COSTA (Aj. O de CAXIAS)	Daniel Mata Roque	
Cel Thomaz Thompson Flores	Dr. Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz	Desembargador Federal – TRF 4
Conde de Resende	Rui Santos Vargas	
Marechal Joaquim Xavier Curado	Marcos Cotrim Barcellos	
Gilberto Freyre	Marcos Cavalcanti	
Raul Pena Firme	Cel Neri Oliveira Dornelles	
Cel GN Fabiano Pereira Barreto	Celso Dutra Moura	
Henrique Lage	Cap Cláudio Cardoso de Castro (X)	
Cap GN João Simões Lopes Neto	Cel João Paiva Filho	
Delegacia Fernando Luiz Osorio (Filho)	Jonas Plínio do Nascimento	
Delegacia D.João VI - em Portugal	Rui Santos Vargas	
Gen Med João Severiano da Fonseca	Dr. Flávio Arruda Alves	
Gen Luiz Sá Affonseca	Cel Elcio Rogério Sacomandi	
Gen Plínio Pitaluga	General Gilberto Rodrigues Pimentel	
Cel Antônio Sena Madureira	Gen Clóvis Purper Bandeira	
C Alt Helio Leoncio Martins	Vice Alt Armando Senna Bitencourt	4º ocupante
Marechal Levy Cardoso	João Henrique Barone	
Cel Amerino Raposo Filho	João Barone	
Jordão Emerenciano	Dr. Adler Homero Fonseca de Castro	

Gen Carlos de Meira Mattos	Cel Fernando Velozo Gomes Pedrosa (X)	
Marechal Odylio Denys	Cel Antônio Ferreira Sobrinho	
Dr. Tarcísio Taborda	Dr. José Carlos Teixeira Giorgis	
Infantaria da Aeronáutica	Cel Manoel Cambeses Junior	Ver Guararapes nº 25
Gen Ex Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira	Cap Gustavo Augusto Araujo Chaves Pereira(X)	
Cel Paulo Airton Araújo	Eng Agrônomo Mario Henriques Aragão(X)	
Aloísio de Almeida	Ten R2 Jeferson Diajone (x)	
Marechal Mário Travassos	Ten Cel Pedro Henrique Luz Gabriel (x)	

Nota: As cadeiras especiais passam a ser denominadas com o nome da entidade que é homenageada ou pelo nome ou título da personalidade. Exemplos: Cadeira Especial Corpo de Fuzileiros Navais, Cadeira Especial Dr. Getúlio Vargas, Cadeira Especial Conde de Porto Alegre, Cadeira Especial Historiadora Militar Brasileira.

PRESIDENTES DE HONRA

PRESIDENTES DE HONRA		Empossado e Diplomado
1º Presidente	Gen Ex Eduardo Dias da Costa Villas Boas	SIM
2º Presidente	Gen Ex Mauro Cesar Lourena Cid	SIM
3º Presidente	Gen Bda Ricardo Augusto Ferreira Costa Neves	SIM

FORAM PRESIDENTES DE HONRA:

1º Presidente de Honra: Ministro do Exército Zenildo Gonzaga Zoroastro de Lucena.

Comandantes do Exército: Gen Ex Gleuber Vieira, Gen Ex Francisco Roberto de Albuquerque e Gen Enzo Peri Martins.

2º Presidente de Honra: Chefes do DEP: Gen Ex Frederico Sodré de Castro, Gen Ex Gilberto Barbosa Figueiredo, Gen Ex Sérgio Ernesto Alves Conforto, Gen Ex Ivan de Men-donça Bastos, Gen Ex Paulo Cesar de Castro, Gen Ex Rui Monarca da Silveira, Gen Ex Uelinton José Montezano Vaz e Gen Ex João Camilo Pires de Campos

3º Presidente de Honra: Cmts da AMAN: Gen Bda Ivan de Mendonça Bastos, Gen Bda Mauro Moreira Cupertino, Gen Div Domingos Carlos de Campos Curado, Gen Bda Reinaldo Cayres Minatti, Gen Bda Claudimar Magalhães Nunes, Gen Bda Marco Antônio

de Farias, Gen Bda Gerson Menandro Garcia de Freitas, Gen Bda Júlio Cesar de Arruda, Gen Bda Tomas Miguel Miné Ribeiro Paiva e Gen Bda André Luiz Novaes Miranda.

MEMBROS FALECIDOS

Patronos de cadeiras em vida: Generais AURÉLIO DE LYRA TAVARES, FRANCISCO DE AZEVEDO PONDÉ, JONAS CORREIA, SEVERINO SOMBRA, UMBERTO PEREGRINO.

Presidentes do Conselho Fiscal: Gen Ex LUIZ PIRES URURAHY NETO, Gen JOSE MORETZSOHN, acadêmico; Gen JOÃO CARLOS ROTTA, acadêmico; Cel CECIL WALL BARBOSA DE CARVALHO, acadêmico (Cad 1); Gen HANS GERD HALTENBURG, acadêmico, (Cad 18); MÁRIO REGO MONTEIRO, acadêmico (Cad 20); Cel GERALDO LEVASSEUR FRANÇA, acadêmico (Cad 23); Prof. ANTÔNIO PIMENTEL WINZ acadêmico (Cad 41); Cel TELMO LUIZ MORÉ, acadêmico (Cad 50); CMG DINO WILLY COZZA, acadêmico (Cadeira CFN); Gen RAIMUNDO M. NEGRÃO TORRES, acadêmico (Cad 15); CEL HUMBERTO CORREIA, acadêmico (Cad Especial Eletrônica do Exército); Cel PM JOSÉ LUIZ SILVEIRA, acadêmico (Cad Esp Maj PMRS Miguel Pereira); Cel CELSO ROSA, (acadêmico emérito (Cad 1); CEL MÁRIO JOSE DE MENEZES, acadêmico (Cad 27); Cel JARDRO ALCÂNTARA DE AVELLAR (acadêmico emérito cad 39); HAMILTON CARAMASCHI acadêmico (cad 44); Cel RUI DUARTE, acadêmico (cad 39); Cel ARIVALDO SILVEIRA FONTES (Acadêmico Emérito, ocupou a cadeira 12); Vet FEB JOSÉ CONRADO DE SOUZA (Acadêmico Emérito, ocupou a cadeira 3); Gen CARLOS DE MEIRA MATTOS (Acadêmico emérito, ocupou a cadeira 19); Cel NEI PAULO PANIZZUTTI, acadêmico, (cad 1); Cel GERMANO SEIDL VIDAL (acadêmico emérito, ocupou a cadeira 19); Cel LUIZ CASTELIANO DE LUCENA (Acadêmico emérito, ocupou a cadeira 46); Cel RUI COLLARES MACHADO, acadêmico (ocupou a cadeira 4); CEL J.V PORTELLA FERREIRA ALVES, acadêmico (ocupou a cadeira 6), CEL RUBEM ROSADAS, acadêmico (ocupou a cadeira 46); e Major Farm LUIZ PRATES CARRION, acadêmico (ocupou a cadeira 27); Cel ALCEU VILELA PAIVA, acadêmico (ocupou a cadeira 22); Gen Ex JONAS DE MORAES CORREIA NETO (Rio de Janeiro); C Alte HÉLIO LEÔNICIO MARTINS (Rio de Janeiro), Patrono em vida de Cadeira Especial do CFN); Cel NILTON FREIXINHO (Rio de Janeiro); Gen Div JOSÉ CARLOS ALBANO DO AMARANTE; C Alte MAX JUSTO GUEDES (Rio de Janeiro); Cel WALTER ALBANO FRESSATTI (*); Cel ALDO DEMERVAL RIO BRANCO FERNANDES (Botucatu-SP); Cel REINALDO GOULART CORREIA (filho do Gen Ex Jonas de Moraes C. Neto); Cel JARBAS PASSARINHO; ALDA BERNARDES FARIA E SILVA; Ten Cel WALDIR JANSEN DE MELLO (*); Sub Ten OSORIO SANTANA FIGUEIREDO; Professor PAULO PARDAL; e Professora AIMONE CAMARDELA.

(*) Não se tem notícias dos acadêmicos Cel Walter Albano Fressati e Ten Cel Waldir Jansen de Mello.

Correspondentes:IVO CAGGIANI, ARNALDO LUIZ CASSOL e HELOÍSA ASSUMPTÃO DO NASCIMENTO (Pelotas), Maj ÂNGELO PIRES MOREIRA (Pelotas),ACYR VAZ GUIMARÃES (MS), Prof. ODILON NOGUEIRA DE MATTOS (PUC/Campinas), Desembargador WILSON VEADO (Belo Horizonte), Sub Ten ALVINO MELQUIDES BRUGALLI (Caxias do Sul-RS),General CARLOS DE MEIRA MATOS (São Carlos-SP), Cel PM HERMES CRUZ (São Paulo), Gen Ex JONAS DE MORAIS CORREIA NETO (Rio de Janeiro).

ACADÊMICOS SENIORS

HENRIQUE VASCONCELLOS CRUZ, ocupa, como titular, a cadeira 12; e

LUIZ FELIPE DE AVILA, ocupa com o pai a cadeira 32.

Nota: Desde suas posses não mais se manifestaram.

GRANDES COLABORADORES

Cel ALDO DEMERVAL RIO BRANCO FERNANDES (Botucatu); Cel REINALDO GOULART CORREIA (falecido, filho do Gen Ex JONAS DE MORAIS CORREIA NETO); Cel JARBAS PASSARINHO; ALDA BERNARDES FARIA E SOUZA; Ten Cel WALDIR JANSEN DE MELLO; e os grande colaboradores Cel NELSON AFFONSO DA COSTA, Cap JOSÉ PEREIRA FILHO, ANACLETO RIBEIRO e OSORIO SANTANA FIGUEIREDO (falecido).

GRANDE COLABORADOR

Comandante CMG CARLOS STUMPF BENTO, responsável pela criação e manutenção do site na INTERNET (www.ahimtb.org.br), e elaboração das capas das histórias da 6ª DE, 8ª Bda Inf Mtz, 3ª Bda C Mec, 6ª Bda Inf Bld, AD/6, 1ª Bda C Mec, 2ª Bda C Mec, Escolas do Exército em Rio Pardo 1859/1911, Caxias e a Unidade Nacional, General Osorio - o maior herói e líder popular brasileiro, História do Casarão da Várzea, 1885-2008, 200 anos da criação da Academia Real Militar à AMAN, Bicentenário do Brigadeiro Antônio de Sampaio, Brasil Lutas Internas e Externas, Guerra do Contestado, Amazônia Brasileira – Conquista, Consolidação e Manutenção 1616 a 2017, As Batalhas dos Guararapes - 1ª e 2ª edição, etc.

COLABORADORES EMÉRITOS

- 1 - FACULDADES D. BOSCO 1996 AP
- 2 - CRI/CENTRO SARGENTO MAX WOLFF - 1966
- 3 - FUNDAÇÃO OSÓRIO - 1996 AP
- 4 - COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA 1998 AP

- 5 - 6º BECmb - SÃO GABRIEL - 1997 AP
- 6 - COMANDO GERAL DOS FUZILEIROS NAVAIS - 1997 AP
- 7 - COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO - 1997 AP
- 8 - HELIBRAS - ITAJUBA- 1998 (*)
- 9 - AVIBRAS- 1998 (*)
- 10 - ASSOCIAÇÃO DE OFICIAS DA RESERVA DA PMSP AP
- 11 -GBOEx- 1998 (*)
- 12 - BANCO DO BRASIL - Agência Resende 1998 (*)
- 13 - CLUBE MILITAR 1998 AP
- 14 - COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA 1998 AP
- 15 - COLÉGIO MILITAR E CPOR DE BELO HORIZONTE 1998 AP
- 16 - COLÉGIO MILITAR DE CAMPO GRANDE 1998 AP
- 17 -ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS desde 1996
- 18 -ACADEMIAMILITAR DAPMMG 1998 AP
- 19 - CPOR DE SÃO PAULO 1998 AP
- 20 - ACADEMIA MILITAR DA POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO 1998 AP
- 21 - RESENET Provedora - Resende RJ 1998 (x)
- 22 - INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA 1999(x) AP
- 23 - COLÉGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE, 1999 AP
- 24 - ESCOLA NAVAL, 1999 AP
- 25 - Contra Almirante CARLOS AFONSO PIERANTONI GAMBOA, 1999 Cmt EN
- 26 - COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA, 1999 AP
- 27 - COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA, 1999 AP
- 28 - INSTITUTO DO CEARÁ, 1999(x)
- 29 - REGIMENTO DRAGÕES DE BRASÍLIA, AP
- 30 - BATALHÃO DA GUARDA PRESIDENCIAL, DF AP
- 31 - POLICIA MILITAR DO DISTRITO MILITAR, AP
- 32 - CORPO DE BOMBEIROS MILITARES - DF, AP
- 33 - INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO DF, AP
- 34 - CENTRO DE GUERRA ELETRÔNICA - DF, CIGE, AP
- 35 - 6ª DIVISÃO DE EXÉRCITO- DIVISÃO VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, AP
- 36 - 8ª Bda Inf Mtz - BRIGADA MANOEL MARQUES DE SOUZA I, AP
- 37 - 3ª Bda C Mec - BRIGADA PATRÍCIO CORRÊA DA CÂMARA, AP
- 38 - 6ª Bda Inf Bld - BRIGADA NIEDERAUER, AP
- 39 - MOACYR DE SOUZA FILHO (x) Impressão em xerox de vários números de O Guararapes.
- 40 - Dr. FRANCISCO DE OLIVEIRA BARREIROS (assistência dentária grátis a secretária da AHIMTB e ao Guarda Mirim).
- 41 - Cel HERGÍLIO CLÁUDIO DA SILVA (Doação de sua biblioteca à AHIMTB).
- 42 - ADELAIDE MULLER, Divulgação da AHIMTB no Portal Agulhas Negras
- 43 -11º GRUPO DE ARTILHARIA ANTI AÉREA - DF, AP
- 44 - MUSEU CARAMASCHI - DF, AP
- 45 - COTER (Comando de Operações Terrestres) - DF, AP
- 46 - JOVIANO P. da Natividade - SENAI, DF
- 47 - ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS (EsSA) - MG, AP
- 48 - ARQUIVO HISTÓRICO DO EXÉRCITO- RJ, AP
- 49 - 1º RCG - DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA, BRASÍLIA, AP
- 50 - Academia de Polícia Militar - DF, AP
- 51 - Academia de Bombeiro Militar - DF, AP
- 52 - 3º GAAAé - Grupo Conde de Caxias - Caxias do Sul, AP
- 53 - Academia de Bombeiro Militar D.Pedro II, Rio, AP
- 54 - CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, AP
- 55 - ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS DA ESCOLA POLITÉCNICA - RIO, AP

- 56 - MUSEU DO EXÉRCITO FORTE DE COPACABANA, AP
57 - MUSEU DO EXÉRCITO NO ANTIGO CPOR - RJ, AP
58 - CPOR/RJ, AP
59 - MUSEU NAVAL - Rio, AP Homenagem aos 200 anos do CFN
60 - ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR, AP
61 - ESCOLA PREPARATÓRIA DE CAMPINAS - Campinas, SP, AP
62 - 3ª DIVISÃO DE EXERCITO, Lançamento de sua História, AP
63 - CÍRCULO MILITAR DE SÃO PAULO, AP
64 - REGIMENTO DE CAVALARIA 9 DE JULHO DA POLICIA MILITAR DE SÃO PAULO, AP
65 - 29º REGIMENTO DE INFANTARIA BLINDADO AP
66 - 9º BIMtz -REGIMENTO TUIUTI, Pelotas, RS.

NOTA –as letras AP após os nomes dos colaboradores eméritos indicam locais onde a AHIMTB realizou cerimônias de posses de sócios ou palestras.

CORRESPONDENTES

Cel JOSÉ CARLOS LOUREIRO, TC CLÁUDIO BELÉM DE OLIVEIRA (Fortaleza), Cap ROBSON PAPANDREA (Fortaleza), Gen NIALDO DE OLIVEIRA BASTOS - EsPCEEx- (Campinas), JOSÉ EBER BENTIM DA SILVA (Santa Maria), Cmt ALFREDO CANELAS GUILHERME DA SILVA (x) www.militar.com.br, CAIRO MOREIRA PINHEIRO (Pelotas), FLÁVIO AZAMBUJA KRAEMER(falecido – Pelotas), JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA BRUNO (IHGSP), CANDIDO CASTELIANO DE LUCENA (João Pessoa), MARIETINHA LEÃO DE AQUINO (Rio de Janeiro), Prof CARLOS LIMA DA SILVA (Itatiaia), Cabo MICHEL DIAS DO ROSA (Itajubá) e Ten NASCIMENTO (da PMSP).

COLABORADORES

Foram colaboradores o Jornal TRADIÇÃO, o Jornal Grupo Inconfidência, o Letras em Marcha, a Coluna Polainas e Charlateiras, de Ombro a Ombro, e o Diário Popular de Pelotas, RS. E continua a Gráfica Drumondem Barra Mansa.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO.

Vice Presidente

Cel Carlos Roberto Peres

Presidente do Conselho Fiscal:

Coronel HÉLIOS MALLEBRANCHE FRERES

Conselheiros

Empresário LUIZ RENATO BRAGANHOLO

Cel ANTÔNIO CARLOS ESTEVES

Tesoureiro

Cel Neri Oliveira Dornelles

Coordenador

Cel João Paiva Filho

Secretário

Cel Anvalgleber Linhares

Comissão Assessora de Concessão de medalhas do Mérito Histórico Militar Terrestre:**Presidente:**

Dr. FLÁVIO CAMARGO

Secretários

JUAREZ NUNES DA SILVAe

MARCELO PEIXOTO DA SILVA.

Consultores:

GEN ARNALDO SERAFIM,

Cel LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS,

PROF. ISRAEL BLAJBERGe

Cel MANOEL SORIANO FILHO.

**SOBRE O FUTURO DA FAHIMTB, A PRESIDÊNCIA DA
AHIMTB/Resende, EM AUDIÊNCIA COM O COMANDANTE DA
AMAN DEBATEU OS ASSUNTOS ABAIXO TRANSCRITOS**

AUDIÊNCIA EM 14 DE JULHO DE 2010 DO PRESIDENTE DA FAHIMTB CEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO COM O 3º PRESIDENTE DE HONRA DA AHIMTB E COMANDANTE DA AMAN Gen Bda EDSON LEAL PUJOL

ASSUNTO

1- PERMANÊNCIA DA SEDE DA AHIMTB NA AMAN

- O PRESIDENTE DIRIGE A AHIMTB HÁ 14 ANOS. HÁ 40 ANOS SE DEDICA À HISTÓRIA DO EXÉRCITO, E ESTÁ QUASE COM 80 ANOS, E ACUMULOU NA SEDE DA AHIMTB NA AMAN VALIOSO, E TALVEZ O MAIOR, ACERVO ORDENADO DE HISTÓRIA DO EXÉRCITO, AO QUAL SE SOMA O ACERVO PRESERVADO DOS 14 ANOS DA AHIMTB. ACERVO QUE PRECISA SER PRESERVADO E DESENVOLVIDO, SALVO MELHOR JUÍZO.

- A AMAN É A MAIOR USUÁRIA DO ENSINO DE HISTÓRIA MILITAR PARA A FORMAÇÃO DA OFICIALIDADE DO EXÉRCITO DO FUTURO E MUITO SE BENEFICIARIA COM A INCORPORAÇÃO DESTES ACERVO REUNIDO DURANTE 40 ANOS.

- A AHIMTB SE INSTALOU EM RESENDE FUNDAMENTALMENTE PARA COOPERAR COM A CADEIRA DE HISTÓRIA, COMO FOI PREVISTO EM SEUS ESTATUTOS, MAS ATÉ AGORA NÃO HOUE NENHUM AVANÇO SIGNIFICATIVO NESTA LIGAÇÃO.

2-SUGESTÃO PARA A AHIMTB PERMANECER EM RESENDE INTEGRADA À AMAN:

a) INTEGRAR A AHIMTB COM A CADEIRA DE HISTÓRIA MILITAR E COM O CLUBE DE HISTÓRIA. Até 2017 esta ideia não se concretizou, pois a cadeira de História não procurou esta integração em que pese seu chefe ter sido empossado 3º Presidente.

b) MANTER EM RESENDE UM FORTE GRUPO DE ACADÊMICOS COM OFICIAIS PROFESSORES E OFICIAIS INSTRUTORES DA ATIVA E DA RESERVA. OFICIAIS INSTRUTORES, A PARTIR DO COMANDANTE DA AMAN, DESDE QUE INTERESSADOS NA PRODUÇÃO DE SUBSÍDIOS DE HISTÓRIA CRÍTICA DO EXÉRCITO, VÁLIDOS PARA O ENSINO DE ARTE E CIÊNCIA MILITAR BRASILEIRA, AOS QUADROS DO EXÉRCITO E PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA DOUTRINA MILITAR BRASILEIRA GENUÍNA COMO A SONHOU O DUQUE DE CAXIAS, PATRONO DA AHIMTB, EM 1861. É POSSÍVEL CONSEGUIR-SE 18 MEMBROS EM RESENDE. Esta ideia até hoje (2018) não se concretizou.

c) DOTAR A AHIMTB DE VERBAS ANUAIS SOB O CONTROLE DA AMAN, PARA QUE ELA NÃO VENHA A SER SUSTENTADA COMO ATÉ AGORA COM DOAÇÕES DE SEUS SÓCIOS QUE SE DISPUSERAM A TAL.

Esta ideia persistiu até a chefia do DECEX do Gen Ex Ivan Mendonça Bastos que suspendeu esta ajuda. A AHIMTB, para não ser extinta, foi socorrida pelo Gen Ex Clovis Jacy Burman, presidente da FHE-POUPEX.

d) DOTÁ-LA DE FUNCIONÁRIOS EFETIVOS PARA EXECUTAREM E DESENVOLVEREM SUAS TAREFAS BUROCRÁTICAS, POIS ATÉ O MOMENTO ELAS TEM SIDO EXECUTADAS COM SACRIFÍCIOS POR SEU PRESIDENTE E SECRETÁRIAS IMPROVISADAS SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO E POR ESTA RAZÃO MUDADAS COM FREQUÊNCIA, POR SEGURANÇA. Situação esta que perdura; a ideia de contratar um Sub Ten da Reserva como PTTC não se concretizou e a FAHIMTB tem recebido apoio do pessoal da Biblioteca em especial na chefia do Major Claudio Belchior.

e) MELHOR SISTEMA DE APROVEITAMENTO PELO ENSINO DE HISTÓRIA DO EXÉRCITO EM SUAS ESCOLAS, DE ACADÊMICOS CONFERENCISTAS DAAHI-MTB DA ATIVA E DA RESERVA, ESPALHADOS POR DIVERSAS GUARNIÇÕES QUE DETÉM OU ADQUIRIRAM CONHECIMENTOS PRECIOSOS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE E DE ARTE MILITAR BRASILEIRA E NÃO TEM OPORTUNIDADE DE COOPERAR NOS PROGRAMAS RÍGIDOS DE INSTRUÇÃO DAS ES-COLAS PARA PODER TRANSMITIR CONHECIMENTOS AOS SEUS INSTRUENDOS.

f) MELHOR APROVEITAMENTO PELOS CADETES DO ACERVO DA AHIMTB PARA SUAS PESQUISAS, COMO OCORREU ATÉ A MODERNIZAÇÃO DO ENSINO, PARA O QUAL A AHIMTB E ALGUNS DE SEUS INTEGRANTES COM LARGA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE HISTÓRIA MILITAR CRÍTICA NÃO FORAM CONSULTADOS.

g) MELHOR APROVEITAMENTO PELOS CADETES, EM ESPECIAL, DE BIBLIOGRAFIA PRODUZIDA PELA AHIMTB COMO A DO PROJETO HISTÓRIA DO EXÉRCITO NA REGIÃO SUL, COM APOIO DA FHE –POUPEX, EM GRANDE PARTE ACUMULADAS SEM APROVEITAMENTO DESEJÁVEL COMO O DE SER DISTRIBUÍDO COMO PREMIAÇÕES. APROVEITAMENTO INCLUSIVE DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO SITE DAAHIMTB www.ahimtb.org.br

NO CASO DE NÃO ACEITAÇÃO PELO EXÉRCITO DESTAS SUGESTÕES, OU SEJA, DE UM AMPARO MAIS EFETIVO E OFICIAL DAAHIMTB É DE SE ESPERAR QUE ESTA EXPERIÊNCIA VALIOSA DE 14 ANOS, COMO JÁ FOI PROVADO, SEJA PERDIDA. BEM COMO O TRABALHO DA ENORME QUANTIDADE DE CÉREBROS, EM GRANDE PARTE NA RESERVA OU REFORMADOS, QUE TRABALHAM GRATUITAMENTE PELO IDEAL DE CONSTRUÇÃO DE UM EXÉRCITO MODERNO E FORTE QUE TIRE PROVEITO DAS LIÇÕES DE CINCO SÉCULOS DE HISTÓRIA MILITAR BRASILEIRA. ESTA EM GRANDE PARTE RESPONSÁVEL PELA CONQUISTA E MANUTENÇÃO DE SUAS DIMENSÕES DE PAÍS CONTINENTE.

h) ANTES DE CONCLUIR ESTA EXPOSIÇÃO, EM NOME DA AHIMTB CONVIDO O GEN BDA EDSON LEAL PUJOL COMANDANTE DA AMAN E DESTACADO ALUNO DE HISTÓRIA MILITAR COMO CADETE, A ASSUMIR COMO ACADÊMICO, NOS 200 ANOS DA AMAN, A CADEIRA QUE TEM COMO PATRONO O MARECHAL JOSÉ PESSOA, O IDEALIZADOR DA AMAN.

Era o que tínhamos que expor na tentativa de que o trabalho de 14 anos desenvolvido pelos integrantes da AHIMTB, que tenho a consciência ser relevante, original e diria até heroico, não venha a ser perdido. Daí expormos a posição da AHIMTB a V. Excia. na ideia de saber se o que ela aqui sugere é o que o Exército deseja e lhe interessa que continue.

Pela AHIMTB:

Cel Cláudio Moreira Bento, Presidente



Foto no Gabinete do Comandante da AMAN, na tarde de 14 de julho de 2010, depois da histórica audiência sobre o futuro da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, tendo por fundo pintura do Duque de Caxias, patrono do Exército e da AHIMTB e o escrínio contendo a sua espada ofertada pelo povo, a que é apresentada nas cerimônias de entrega do Espadim aos cadetes, vendo-se, da esquerda para a direita o acadêmico Cel Eng EM R/1 Carlos Roberto Peres, assessor cultural do Comandante da AMAN, ocupante da cadeira Gen Umberto Peregrino e coordenador da obra institucional em andamento sobre os 200 anos da AMAN e presente na Audiência, o acadêmico emérito Cel Eng EM Cláudio Moreira Bento, presidente da AHIMTB e o Gen Bda Edson Leal Pujol comandante da AMAN, 3º Presidente de Honra da AHIMTB e seu acadêmico, o qual aceitou convite para ocupar a cadeira Marechal José Pessoa, nos 200 anos da AMAN, em substituição ao Gen Ex R/1 Gilberto Barbosa Figueiredo, elevado a acadêmico emérito.

Nesta reunião, o General Pujol entregou a Apresentação de sua autoria, do livro do Cel Bento, 2010 - 200 anos da criação da Academia Real Militar Academia Militar das Agulhas Negras, um retrospecto da formação de oficiais do Exército no Brasil desde 1792, com a criação da Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, destinada à formação, para o Brasil Colônia, de oficiais de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e de engenheiros militares e civis, e que se consagrou como a pioneira do ensino militar acadêmico nas Américas e do ensino Superior Civil no Brasil. Obra cujas abas são de autoria do Gen Ex Ref Clóvis Jacy Burmann, Presidente da POUPEX, patrocinadora da obra. Prefácio do acadêmico emérito Cel Inf EM R/1 Luiz Ernani Caminha Giorgis, 2º vice-presidente da AHIMTB e seu Delegado no Rio Grande do Sul, e Posfácio do acadêmico Ten Art R/2 Eng Israel Blajberg, 3º vice-presidente da AHIMTB e seu Delegado no Rio de

Janeiro, e que estabelece ligações da formação no Largo de São Francisco onde estudou, de oficiais do Exército e, a seguir, de engenheiros.

Em 1º de Março de 2017, a hoje FAHIMTB completou 21 anos de profícua existência com o apoio financeiro modesto da FHE-POUPEX nas administrações dos Generais de Exército Clovis Jacy Clóvis Burmann (falecido) e Eron Carlos Marques e respectivas equipes e contribuições para desconto em folha de oficiais de Exército sugeridas pelo acadêmico Ernesto Caruso, mas que não mais puderam ser implantadas as contribuições de novos integrantes do Exército em razão de orientação da SEF. O DECEX até a administração do Gen Ex Ivan Mendonça Bastos era apoiada com uma pequena quantia destinada e administrada pela AMAN e que desde então foi suspensa, quase obrigando a AHIMTB a suspender suas atividades, não fora o socorro prestado pelo General Burmann através da FHE-POUPEX.

**A FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR
TERRESTRE DO BRASIL E O BICENTENÁRIO DO BRIGADEIRO
ANTÔNIO DE SAMPAIO
- O PATRONO DA INFANTARIA -
- A AHIMTB DESENVOLVEU AS SEGUINTE ATIVIDADES -**

1 - Edição do livro Bicentenário do Brigadeiro Antônio de Sampaio, patrono da Infantaria, de autoria do Presidente Cel Cláudio Moreira Bento, abas de autoria do Gen Div Marco Antônio de Farias e Prefácio e Posfácio de autoria dos historiadores acadêmicos da AHIMTB, ambos de Infantaria e com curso da ECEME Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis e Cel Manoel Soriano Neto, ex-instrutores de História Militar na AMAN.

Obra sob a égide da Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB), Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e Academia Canguçuense de História (ACANDHIS). Entidades fundadas e presididas pelo Cel Claudio Moreira Bento. Livro patrocinado pela FHE-POUPEX.

2 - Distribuição pela AHIMTB, pelo correio, do citado livro a diversas autoridades do Exército, a seus acadêmicos e às OM de Infantaria nível Batalhão.

3 - Palestra sobre o Brigadeiro Sampaio e com lançamento do livro citado nos seguintes locais:

- No Batalhão Sampaio, no aniversário, em 2010, da conquista de Monte Castelo, junto com a posse como 2º Presidente de Honra da AHIMTB do Gen Ex Rui Monarca da Silveira, Chefe do DECEX e do Gen Ex Rui Alves Catão, comandante do Comando Militar do Leste, como Delegado de Honra da Delegacia da AHIMTB do Rio de Janeiro, Delegacia Marechal João Batista de Matos.

- No CPOR/RJ, lançamento do livro e referência ao Brigadeiro Sampaio pelo Presidente da AHIMTB, junto com a posse, como acadêmico, do Ten R/2 Art Sérgio Roberto Monteiro, Presidente do CNOR, na cadeira especial Major Apollo Miguel Rezk.

- Palestra do Presidente da AHIMTB e lançamento do livro no Curso de Infantaria da AMAN, no Teatro General Medici.

- Palestra do Presidente e lançamento do livro sobre Sampaio no Batalhão da Guarda Presidencial, em Brasília. Reunião organizada pela Delegacia da AHIMTB em Brasília -

Delegacia Marechal José Pessoa, que tem por Delegado o historiador militar Gen Div Arnaldo Serafim, sendo empossados acadêmicos o Gen Luiz Eduardo Rocha Paiva na cadeira Marechal Humberto de Alencar Castello Branco e mais o Prof. Aquilino Bouzan na cadeira Especial Marechal Gastão de Orléans, o Conde D'Eu. Cerimônia detalhada no O Guararapes especiais A e B de 6 de maio de 2010.

- Palestra do Presidente sobre o Brigadeiro Sampaio e lançamento de 300 livros no Colégio Militar de Brasília em 7 de maio de 2010, para alunos encarregados de elaborar pesquisa sobre o Brigadeiro Sampaio, com vistas a despertar mais vocações militares.

- Palestra do Presidente e lançamento de livro sobre o Brigadeiro Antônio de Sampaio na Brigada de Aviação em Taubaté, para oficiais de Infantaria que lá servem.

- Palestra do Presidente e lançamento de livro sobre o Brigadeiro Brigadeiro Antônio de Sampaio no QG do Comando Militar do Sudeste no Simpósio organizado pelo 4º BIL.

- Presença do Presidente no CPOR/SP onde deixou a pedido de seu comandante 10 livros sobre o Brigadeiro Antônio de Sampaio.

- Lançamento do livro Brigadeiro Antônio de Sampaio e palestras do presidente e dos acadêmicos historiadores militares Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis e Cel Juvêncio Saldanha Lemos, também ex-instrutor de História Militar na AMAN, em Simpósio do Comando Militar do Sul em 19 de maio de 2010, organizado pelo Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, Delegado da Delegacia da AHIMTB em Porto Alegre, Delegacia Gen Rinaldo Pereira da Câmara, sediada no Colégio Militar de Porto Alegre.

- Palestra e lançamento do livro sobre o Brigadeiro Sampaio em Canguçu-RS em 21 de maio de 2010, em cerimônia organizada pela Academia Canguçuense de História, em ligação com a 8ª Bda Inf Mtz e 9º Btl Inf Mtz - Batalhão Tuiuti, no Teatro Municipal, em local onde existiu cadeia que foi usada como PC pelo Capitão Antônio de Sampaio de 1845/49, no comando da 8ª Cia/4º Btl de Fuzileiros, unidade formadora em 1908 do atual Batalhão Tuiuti. Comemoração que contou com a presença dos comandantes da 8ª Bda Inf Mtz e do Batalhão Tuiuti e que junto com a Prefeitura, Academia Canguçuense de História e Rádio Liberdade afixaram placa alusiva no hall do Teatro, alusiva à presença no local do então Capitão Antônio de Sampaio, bem como a circunstância de ali haver conhecido dama natural do local, Júlia dos Santos Miranda, com a qual contraiu casamento. Com a presença do Presidente da ACANDHIS, de representante do Prefeito e dos comandantes da 8ª Bda Inf Mtz e Batalhão Tuiuti, foi lançada a pedra fundamental da ACANDHIS, em espaço entre a Casa da Cultura e o Teatro. Evento perenizado em Power Point.

- Palestra e lançamento de livro sobre o Brigadeiro Antônio de Sampaio, em 22 de maio de 2010 em Pelotas, na 8ª Bda Inf Mtz, para alunos do NPOR/do Batalhão Tuiuti, no Auditório do MER-COSUL.

- Participação da AHIMTB nas comemorações em Santa Maria, em 23 de maio de 2010, do Bicentenário do Brigadeiro Antônio de Sampaio na área da 3ª Divisão de Exército - Divisão Encouraçada, herdeira das tradições da 3ª Divisão de Sampaio em Tuiuti e na qual Sampaio figura como o seu primeiro comandante. Festa organizada pelo 29º Batalhão de Infantaria Blindado, no qual realizaram palestras o Presidente Cel Bento e o 2º vice-presidente Cel Caminha, e foi lançado o livro, à noite, depois de formatura em homenagem ao Brigadeiro Sampaio nos exatos 200 anos de seu centenário.

- Foi cancelada a participação prevista da AHIMTB em Fortaleza, pela Comissão Organizadora do Bicentenário, nos 180 anos do ingresso de Sampaio no Exército, em razão dos 200 exemplares para lá enviados pela AHIMTB por solicitação do General Lima Verde terem sido extraviados pela empresa de Transportes TNT Mercúrio, detentora de ISOs e que se orgulha de possuir sistema avançado de localização de cargas, mas sem sucesso,

suspeitando-se, até prova em contrário, de sabotagem. A AHIMTB está tentando localizar sua sede e tentar ressarcimento moral e financeiro.

- A AHIMTB enviou para o Cel Inf Sérgio Duarte, nos EUA, artigo em português e inglês sobre o Bicentenário do Brigadeiro Sampaio, na tentativa de serem os mesmos divulgados pela Militan/Review. Artigos que colocou em português nos sites da AHIMTB www.ahimtb.org.br em Revista Eletrônica no site Militar e artigo solicitado pela Revista do Exército.

Assim a AHIMTB se orgulha de haver feito o máximo a seu alcance para responder à convocação feita pelo seu Presidente de Honra Gen Ex Enzo Martins Peri, comandante do Exército, para corresponder à sua Diretriz para a Comemoração do Bicentenário do Brigadeiro Antônio de Sampaio, o Patrono da Infantaria. E se orgulha de haver revelado a única fotografia existente do Brigadeiro Sampaio e as circunstâncias em que ele foi fotografado, depois de analisar foto que lhe foi fornecida pelo Ten Cel A. Nasser, Comandante do Regimento Avaí. E dela deixou um banner no Curso de Infantaria da AMAN e na Academia Canguçuense de História.

AAHIMTB além do Informativo O Guararapes e do site www.ahimtb.org.br possui mais os seguintes elementos

Diploma, insígnia metálica e carteira de sócio e distintivo de lapela e o de plástico para uso no para brisa do automóvel do sócio.

Instituiu em 2003 no Bicentenário do Duque de Caxias a Medalha do MÉRITO HISTÓRICO MLITAR TERRESTRE DOBRASIL nos graus de CAVALEIRO, OFICIAL e COMENDADOR que são outorgados anualmente a destaques diversos no desenvolvimento da História Militar Terrestre do Brasil, e aprovada para o uso nos uniformes do Exército e seus detentores estão registrados nos Informativos O Guararapes. A sua instituição muito se esta a dever ao trabalho do historiador militar acadêmico Emérito Dr. Flávio Camargo, professor da UFRGS também responsável pela edição dos primeiros exemplares dos livros do Projeto História do Exército na Região Sul.

AAHIMTB é também editora graças ao empenho do acadêmico Ten R/2 Art Israel Blajberg.

Ela possui sua bandeira que estende à frente das mesas diretoras das cerimônias que promove e preside, o que se deve à iniciativa de seu acadêmico Marcelo Peixoto, que idealizou e mandou confeccionar às suas expensas dois exemplares.

As carteiras de sócios foram idealizadas e doadas a AHIMTB pelo falecido acadêmico Cel Jardro de Alcântara Avellar. Os distintivos da AHIMTB de pára-brisas de carro foram mandados confeccionar pelo falecido acadêmico Veterano da FEB José Conrado de Souza.

O Brasão da AHIMTB foi desenhado pelo falecido acadêmico e também artista plástico Cel Geraldo Levasseur França segundo concepção da Presidência e sugestões do falecido acadêmico Gen Plínio Pitaluga, também artista plástico amador, no tocante a inscrição do brasão e da espada de campanha do Duque de Caxias que figura no brasão como sendo a maior espada brasileira da qual os espadins dos cadetes são cópia fiel em escala.

A contribuição dos acadêmicos do Exército para desconto em folha foi sugestão do acadêmico Cel Ernesto Caruso e efetivava dos que consultados a autorizaram com o apoio pelo Chefe da SEF Gen Ex Fernando Galvão e controle do Cel Neri Dorneles. Nem todos os acadêmicos autorizaram desconto em folha sendo que alguns decidiram enviar direto. O mesmo em relação aos acadêmicos civis e pertencentes a outras forças. Modalidade de difícil controle. Daí a imperiosa necessidade de um apoio cultural regular do Exército ou através da FHE-POUPEX. Pois a última permite uma prestação de contas de um uso mais

flexível de recursos para atender necessidades que os recursos do Exército são de emprego rígido.

DELEGAÇÃO DA FAHIMTB ÀS AHIMTB FEDERADAS

Do presidente da FAHIMTB e AHIMTB/Resende - Academia Marechal Mário Travassos, Cel Claudio Moreira Bento, aos presidentes das AHIMTB federadas:

Gen Div Arnaldo Serafim da AHIMTB/DF -Academia Marechal José Pessoa;

Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis da AHIMTB/RS - Academia General Rinaldo Pereira da Câmara;

Ten R/2 Art Eng Prof. Israel Blajberg da AHIMTB/RJ -Academia Marechal João Batista de Matos; e

Professor Adilson César da AHIMTB/São Paulo -Academia Gen Bertoldo Klinger.

A – Considerações iniciais:

Em 23 de abril de 2011 – Bicentenário da Academia Real Militar, em Assembleia da AHIMTB na AMAN, presidida pelo acadêmico e comandante da AMAN Gen Div Edson Leal Pujol, ficou decidida a transformação da AHIMTB em Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), com cinco Academias de História Militar Terrestre do Brasil a ela federadas:

- AHIMTB/Resende –Academia Marechal Mário Travassos, presidida pelo mesmo presidente da FAHIMTB; atualmente (2013), é a minha pessoa.

- AHIMTB/Rio de Janeiro –Academia Marechal João Batista de Mattos, presidida pelo Ten R/2 Art Eng Israel Blajberg;

- AHIMTB/Distrito Federal –Academia Marechal José Pessoa, presidida pelo Gen Div Arnaldo Serafim;

- AHIMTB/Rio Grande do Sul - Academia General Rinaldo Pereira da Câmara, presidida pelo Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis; e

- AHIMTB/São Paulo –Academia Gen Bertoldo Klinger.

Como primeira providência foi a transformação da AHIMTB em AHIMTB/Resende - Academia Marechal Mário Travassos, com poderes de Federação e com o CNPJ e Conta Corrente da AHIMTB, esta criada em 1º de março de 1996, até aquela ser criada e ter registrados os seus Estatutos.

Encontraram-se grandes dificuldades, por razões diversas, em especial administrativas e financeiras de criar-se oficialmente as AHIMTB mencionadas com CNPJ, Conta Corrente e Estatutos registrados em cartório.

Decisão a ser implementada

Em decorrência, de acordo com os presidentes eleitos na Assembleia na reunião de 23 de abril de 2011 para presidirem as AHIMTB, General de Divisão Arnaldo Serafim, da AHIMTB/DF, Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, da AHIMTB/RS e Eng e Ten R/2 Art Israel Blajberg, da AHIMTB/RJ, para dar continuidade à decisão de 23 de abril de 2011 foi decidido prosseguir no projeto nas seguintes condições.

As citadas AHIMTB estariam dispensadas das seguintes providências:

- Não possuem CNPJ, Conta Bancária e Estatutos registrados em Cartório, continuando subordinadas à Federação, através da AHIMTB/Resende que foi registrada em

cartório com poderes de Federação e assim representando a FAHIMTB.

- Possuírem delegações da FAHIMTB, através da AHIMTB/Resende, esta com poderes de Federação, para o exercício das seguintes atividades:

1 – Empossar acadêmicos, delegados e correspondentes, criar e extinguir delegacias e absorver as delegacias já existentes em suas áreas;

2 – Exercer, o seu presidente, na área de ação de sua academia, as funções previstas no Artigo 20 do Estatuto da AHIMTB/Resende no que for compatível, mas sem poder para as transferir a terceiros sem ouvir a FAHIMTB;

3 – Publicar seus Informativos O Tuiuti para a AHIMTB/RS, O Monte Castelo para a AHIMTB/RJ, o Montese, para a AHIMTB/DF e o Informativo O Forno para a AHIMTB/São Paulo; e desenvolverem esforços para os divulgar, via internet, a interessados de suas listas e em seus sites, tendo como modelo o site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br. E publicarem obrigatoriamente em seus informativos as alocações de recepção e de posses de seus acadêmicos e a de recepção de seus sócios correspondentes;

4 - Observarem no ritual de posse de acadêmicos a sequência que por 16 anos foi observada pela AHIMTB, inclusive exercendo a presidência da reunião, distinguindo a maior autoridade presente com a condição de Presidente de Honra da reunião e solicitando que ela encerre a reunião em tributo à Hierarquia e a Disciplina, vigas mestras do ordenamento jurídico brasileiro e que, se possível, dirija palavras de incentivo às atividades da AHIMTB promotora da reunião;

5 - Que o novo acadêmico titular, cumprindo tradição acadêmica sintetize obrigatoriamente as obras literárias dos ocupantes da cadeira aos quais sucede e que sua posse só será confirmada com a entrega de sua oração de posse para publicação no Informativo respectivo;

6 - Manterem os registros dos acadêmicos das diversas categorias e demais membros em ordem, bem como listas de seus endereços;

7 - Empenhar-se para que todos os membros de sua AHIMTB contribuam financeiramente para o seu custeio. Os do Exército para desconto em folha e os demais diretamente;

8 - Manter rigoroso controle das orações de recepção e de posse de acadêmicos que tiverem lugar em sua jurisdição, bem como a relação do agraciados com a Medalha do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e índice das matérias publicadas em seus informativos;

9 - Consultar os acadêmicos e outros de sua área que não participam das atividades da sua AHIMTB ou com ela não colaboram financeiramente para o seu custeio, no intuito de se posicionarem quanto ao desejo de continuar ou se preferem ser jubilados na situação em que se encontram. Em 16 anos, muito acadêmicos depois de empossados não demonstraram interesse de participar de atividades ou do custeio da instituição;

10 - Convidarem e empossarem como presidentes de Honra as seguintes autoridades:

AHIMTB/DF:

- 1º Presidente de Honra: o Comandante do CMP, em razão de comandar a área de atuação da AHIMTB/DF.

- 2º Presidente de Honra: o Chefe do Centro de Doutrina do EME, em razão do possível aproveitamento dos subsídios de pesquisa de História Militar Terrestre crítica para a nacionalização da Doutrina Militar Terrestre brasileira e consequente apoio às atividades da AHIMTB/DF.

- 3º Presidente de Honra: o Comandante do CMB, em razão de sediar em suas

instalações a sede da AHIMTB/DF.

AHIMTB/RS:

- 1º Presidente de Honra: o Comandante do CMS, em razão de comandar a área de atuação da AHIMTB/RS.

- 2º Presidente de Honra: o Comandante do CPOR/PA, por comandar uma unidade de Ensino que poderá aproveitar os ensinamentos de História Militar Terrestre na sua área colhidos pela AHIMTB/RS.

- 3º Presidente de Honra: o Comandante do CMPA, em razão de sediar em suas instalações a AHIMTB/RS e o IHTRGS se for mais moderno que o do CPOR/PA. Caso o comandante do CMPA for mais antigo que o do CPOR, o 2º Presidente será aquele.

AHIMTB/RJ:

- 1º Presidente de Honra: o Comandante do CML, em razão de comandar a área de atuação da AHIMTB/RJ, menos Resende, Itatiaia, Barra Mansa e Volta Redonda, área de atuação da AHIMTB/Resende.

- 2º Presidente de Honra: o Diretor da DPHCEX, em razão de chefiar o setor relacionado com o Patrimônio Histórico e Cultural do Exército, possuir sua sede no Rio de Janeiro e a ele subordinado o Centro de Estudos e Pesquisa e de História Militar do Exército (CEPHiMEX) que poderá aproveitar as pesquisas e estudos de História realizados pela AHIMTB/RJ no Rio de Janeiro.

- 3º Presidente de Honra: o Comandante da ECEME, em razão de ser uma unidade de ensino que ministra a seus alunos os fundamentos de Arte e Ciência Militar que a FAHIMTB utiliza em suas pesquisas de História Militar Terrestre Crítica e que poderão por ela serem divulgados e aproveitados em seus ensaios de nacionalização progressiva da Doutrina Militar Terrestre Brasileira.

11 - Todas as AHIMTB terão como patrono o Duque de Caxias.

12 - Cada AHIMTB federada terá abaixo do brasão da FAHIMTB a sigla da AHIMTB seguida de sua denominação. Exemplo (abaixo): AHIMTB/DF -Academia Marechal José Pessoa.



AHIMTB/DF
Academia Marechal José Pessoa

E as demais com as expressões correspondentes abaixo do brasão.

AHIMTB/Resende
Academia Marechal Mário Travassos

AHIMTB/DF
Academia Marechal José Pessoa

AHIMTB/RJ
Academia Marechal João Batista de Mattos

AHIMTB/RS
Academia General Rinaldo Pereira da Câmara

AHIMTB/SP
Academia General Bertoldo Klinger

13 - As AHIMTB federadas darão prioridade aos estudos de História Militar Terrestre do Brasil em sua área, relacionados com o Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica e Polícias e Bombeiros Militares e das Forças Terrestres extintas, Guarda Nacional, Voluntários da Pátria, etc.

14 - Em caso de dúvidas deverão consultar a FAHIMTB. E para manterem a unidade de Doutrina, observar no que for compatível os Estatutos da AHIMTB/Resende que possui atribuições de Federação e na qual esta passa a se apoiar. Se não for mantida a Unidade de Doutrina constante dos Estatutos da AHIMTB/Resende e da Tradição da AHIMTB em 16 anos é previsível o insucesso do Projeto, cuja responsabilidade histórica ficará na conta de quem não a seguiu a rigor.

Não temos dúvida que é uma missão difícil. Mas orgulhosamente conduzimos a AHIMTB durante 16 anos, com poucos recursos em pessoal, em material e financeiros.

O precioso acervo acumulado em 16 anos hoje se encontra preservado em instalação da AMAN, graças ao apoio e sensibilidade de seus comandantes o acadêmico Gen Edson Leal Pujol e o Gen Bda Júlio Cesar Arruda, também 1º Presidente de Honra da AHIMTB/Resende e 3º Presidente de Honra da FAHIMTB, que decidiram e apoiaram a instalação da FAHIMTB e AHIMTB/Resende no interior da AMAN. Também do ex-comandante Gen Bda Mauro Moreira Cupertino que acolheu as instalações da AHIMTB ao lado da então Casa do Laranjeira do 4º Ano e o ex-comandante e acadêmico e atual Gen Ex Marco Antônio de Farias que tem apoiado a FAHIMTB colocando recursos na AMAN para melhorar as instalações da mesma. De igual forma o Gen Div Fernando Vasconcellos Pereira, como Diretor de Formação e Aperfeiçoamento (DFA) como já havia procedido como comandante do Colégio Militar de Porto Alegre, tendo inclusive dado o nome de Academia de História Militar Terrestre do Brasil a uma sala de aula daquele centenário Colégio.

E destacar a contribuição dos seguintes acadêmicos para tornar realidade a instalação da FAHIMTB e AHIMTB/Resende no interior da AMAN, o Cel Cláudio Alfredo Dornelles, como chefe da antiga Divisão de Ensino e o Cel Carlos Roberto Peres, vice-presidente da FAHIMTB e AHIMTB/Resende na coordenação do decidido pelos comandantes da AMAN Gen Div Edson Leal Pujol e Gen Bda Júlio Cesar Arruda.

Não poderíamos aqui deixar de mencionar que o patrocínio da maioria das 20 obras que constituem o projeto História do Exército no Rio Grande do Sul, concluído pela então AHIMTB, se deve ao patrocínio da FHE-POUPEX na administração do Gen Ex Clóvis Jacy Burmann. Projeto concluído com a 'História da AD/3' na administração do Gen Eron Carlos Marques, obra realizada como exceção no planejamento atual da FHE-POUPEX de contenção rigorosa de despesas, e mais a obra 2011 - 200 anos da criação da Academia Real Militar a AMAN.

E daqui para diante a FAHIMTB e Academias federadas enfrentarão grandes dificuldades de patrocínio de suas obras e divulgação de artigos de seus membros, impondo-se um grande esforço das mesmas disporem de seus sites para enfrentar a divulgação de seus trabalhos, pois os colocarão na WEB para consultas em melhores condições do que em revistas.

No mais, votos de que os presidentes das AHIMTB/DF, AHIMTB/RJ, AHIMTB/RS e AHIMTB/SP, junto com os membros de suas diretorias, encontrem meios de disporem de sites e conduzam as mesmas a gloriosos destinos - mantendo rigorosa Unidade de Doutrina. Em cumprimento do disposto nos Estatutos da AHIMTB/Resende registrados em cartório com cópia em anexo.

Cel Cláudio Moreira Bento

Presidente da FAHIMTB e AHIMTB/Resende Marechal Mário Travassos

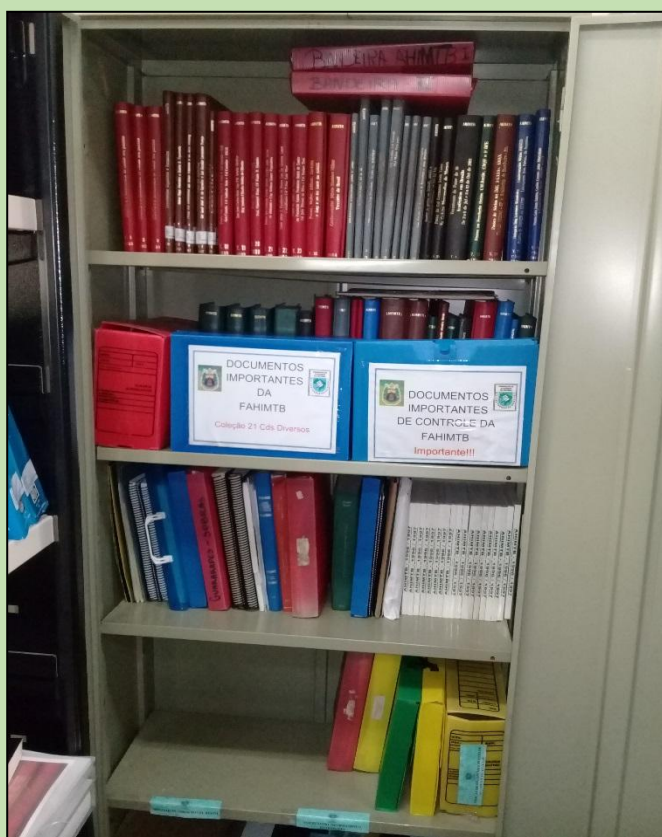
Visto:

Hélio Mallebranche Freres, Cel

Acadêmico Presidente do Conselho Fiscal da FAHIMTB e

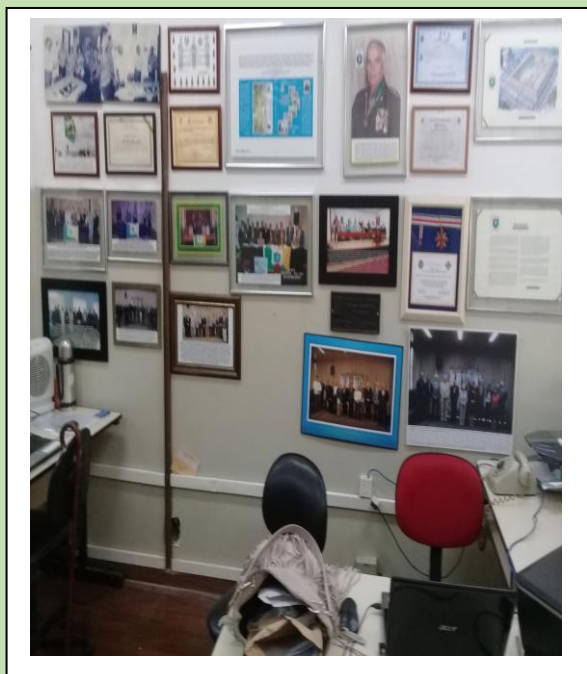
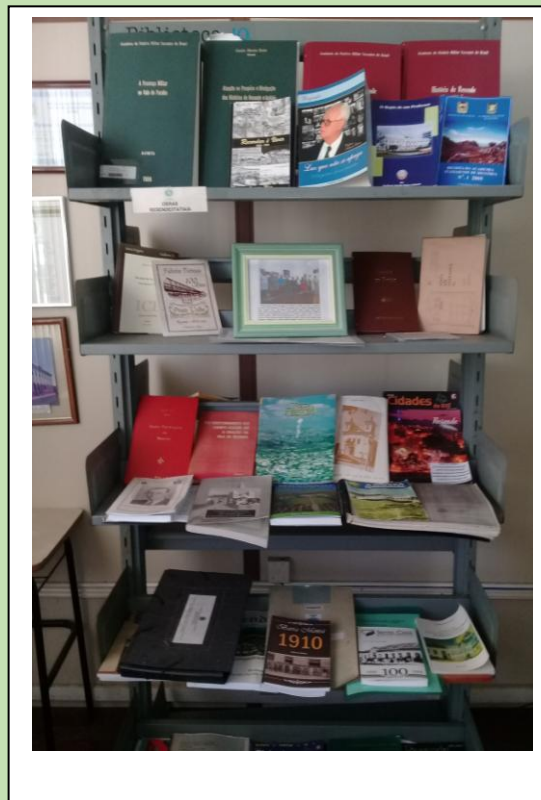
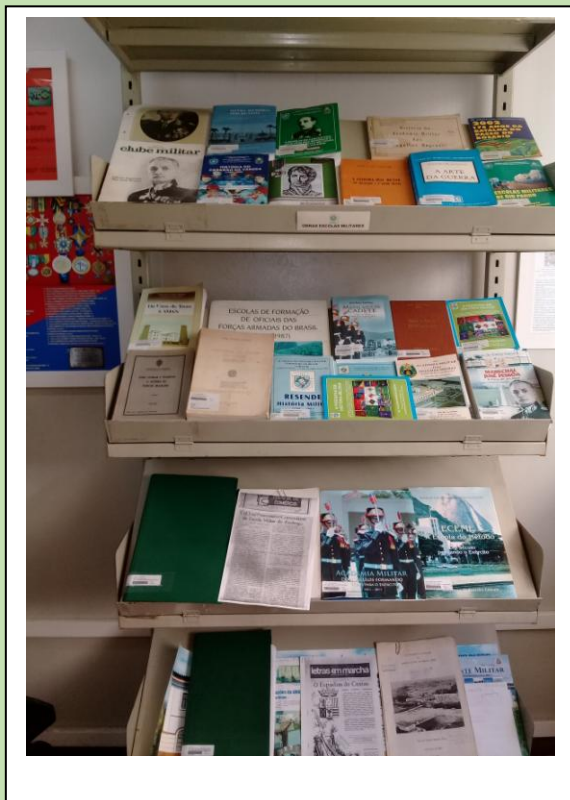
AHIMTB/Resende –Academia

Marechal Mário Travassos



Neste Armário estão colocados, em cerca de 39 pastas encadernadas e com índices do conteúdo, as posses de acadêmicos, e que também possui referencia no dorso com os nomes dos academicos empossados. As caixas plásticas vermelhas na parte superior contem o Pavilhão da FAHIMTB. Na caixa grande de Plástico Vermelha, contem diversos números do Informativo O Guararapes que também são acessíveis em INFORMATIVO no site da FAHIMTB. As duas caixas azuis contêm, uma documentos para controlar a FAHIMTB e outra um série de CDs de interesse da FAHIMTB. E todas possuem uma relação índice. Armario que

também abriga os originais de livros de nossa autoria.



Estante com livros sobre a História da AMAN, a da esquerda, e a da direita livros sobre a História de Resende e Itaitiaia

**Oração com a qual a FAHIMTB inicia as suas sessões.
Oração que traduz o objetivo da FAHIMTB.**

ORAÇÃO DE ABERTURA DE SESSÃO DA FAHIMTB

PEDIMOS A DEUS QUE NOS DÊ SABEDORIA PARA DESCOBRIRMOS AS MELHORES LIÇÕES E A VERDADE HISTÓRICA NAS PESQUISAS E REFLEXÕES DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL.

CORAGEM MORAL E VONTADE CULTURAL PARA ESCOLHER AS MELHORES LIÇÕES E BUSCAR A VERDADE HISTÓRICA.

FORÇA, GARRA E DETERMINAÇÃO PATRIÓTICAS PARA FAZER COM QUE A VERDADE E AS MELHORES LIÇÕES TRIUNFEM SOBRE AS FALSIDADES, AS DETURPAÇÕES, A INDIFERENÇA E A IGNORÂNCIA.

TUDO PARA A MAIOR GLÓRIA E O DESENVOLVIMENTO DAS FORÇAS TERRESTRES DO BRASIL, NO EXERCÍCIO O MAIS COMPETENTE POSSÍVEL DE SUAS MISSÕES CONSTITUCIONAIS.

QUE ASSIM SEJA.

REFLEXÕES RELEVANTES

História Militar descritiva é a que é resgatada com apoio em fontes primárias, íntegras, autênticas e fidedignas. E que é CONHECIMENTO.

História Militar Crítica à luz dos fundamentos de Arte e Ciência Militar é SABEDORIA MILITAR e matéria prima para enriquecer a Instrução e Ensino dos Quadros e da Tropa e para o desenvolvimento da Doutrina Militar e a formulação de táticas e estratégias com vistas conquista de objetivos militares táticos e estratégicos a serviço da GEOPOLÍTICA na conquista de objetivos geopolíticos nacionais.

Daí a sua relevância, tão enfatizada por grandes cabos de guerra da História da Humanidade.

Um Exército é composto de CÉREBRO e de CORPO: CÉREBRO e uma pequena fração integrada, por historiadores, pensadores, estrategistas, planejadores militares comandantes de um Exército e operacionais e seus estados-maiores responsáveis pela condução do Exército, formulação, atualização e aplicação de seu Corpo de Doutrina e de EMPREGO de sua Doutrina em caso de guerra.

CÉREBRO assim definido pelo Marechal Ferdinand Foch que saiu da Escola Superior da Guerra da França, onde ensinava História Militar, para comandar a Vitória Aliada na 1ª Guerra Mundial.

"Para alimentar o cérebro de um Exército na paz, para melhor prepará-lo para a eventualidade indesejável de uma guerra, não existe livro mais fecundo em lições e meditações do que o livro História Militar!"

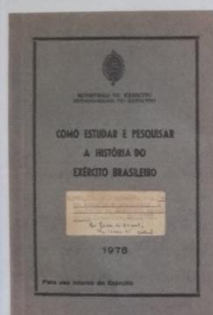
E neste caso o livro História Militar Crítica do Brasil, é o que nos últimos 22 anos a FAHIMTB tem se empenhado em desenvolver e de que serve de exemplos os seus

dicionários de lutas internas e externas, cujas capas constam às p.11 e 12 eo conjunto de 21 livros sobre a História do Exército no Rio Grande do Sul, o nosso Manual Como Estudar e Pesquisar a História do Exército Brasileiro. E mais quatro livros cujas capas reproduzimos a seguir.

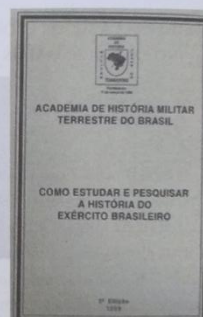
Ao CORPO de um Exército no qual se aplica a Doutrina Militar e que a executa, é essencial o CONHECIMENTO da História Militar.



Parte da coleção de 21 livros do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul



Manual de nossa autoria elaborado como preparação para o desempenho da função de instrutor de História Militar na AMAN e publicado pelo Estado-Maior do Exército em 1978 e 1999, e distribuído a AMAN, ESAO, ECEME e AHIMTB



Abaixo quatro livros importantes de nossa autoria de análise militar crítica à luz dos fundamentos da Ciência e Arte Militar





De interesse da História da Academia Militar das Agulhas Negras publicamos os trabalhos cujas fotos apresentamos e mais o álbum Escolas de Formação de oficiais das Forças Armadas do Brasil, publicado pela FHE-POUPEX em 1987, e todos disponíveis no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br

Este é o meu legado e o da FAHIMTB a História das Forças Armadas do Brasil acumulado em 22 anos e doado à AMAN por BI Especial nº 002 de 17 Nov 2014.

A - GRANDES MONUMENTOS EM BRONZE E GRANITO - INICIATIVA DA AHIMTB-DF.

- Monumento à FEB, no Museu da Sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, em Brasília-DF (ano de 2008);
- Monumento ao Duque de Caxias, na Avenida Duque de Caxias, no Setor Militar Urbano, em Brasília - DF (Ano 2008);
- Monumento à Guararapes, no Pátio Interno do Colégio Militar de Brasília (Ano 2013);
- Conjunto de 17 bustos sobre pedestais de granito, no Campo de Parada do Colégio Militar de Brasília, homenageando os Patronos: Tamandaré, Caxias, Santos Dumont, Sampaio, Osório, Mallet, Cabrita, Bitencourt, Severiano, Muniz de Aragão, Rondon, Nacion, Ricardo Franco, Frei Orlando, Maria Quitéria, Antonio João e Trompowski (Ano 2011).

B - BUSTOS INDIVIDUAIS EM BRONZE COLOCADOS SOBRE PEDESTAIS DE GRANITO.

- a) Duque de Caxias, no Pátio Interno do Colégio Militar de Brasília (Ano 2003);
- b) General Osorio, defronte ao 3º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada, no Setor Militar Urbano, em Brasília (Ano 2008);
- c) Olavo Bilac, no Pátio Interno do Colégio Militar de Brasília;
- d) Grupo de três Patronos, (Bitencourt, Severiano e Napion) no 16º Batalhão Logístico, no Setor Militar Urbano, em Brasília - DF (Ano 2012);
- e) Grupo de Três Patronos (Bitencourt, Severiano e Napion) no Comando Logístico - Setor Militar Urbano - QGEx - Brasília SF (Ano 2013);
- f) Marechal José Pessoa, no Campo de Parada do Comando Militar do Planalto, no Setor Militar Urbano em Brasília - DF (Ano 2016);
- g) Marechal José Pessoa, na sede da Academia de História Militar Terrestre do Brasil - DF, no Colégio Militar de Brasília (Ano de 2016);
- h) Capitão Sabino - Herói da FEB, no Quartel do 1º Batalhão de Polícia do Exército, no Rio de Janeiro - RJ (Ano de 2013); e
- i) General de Exército Leonidas Pires Gonçalves, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende - RJ (Ano 2017).

C - PAINÉIS EM ALTO RELEVO (OCUPANDO TODA A PAREDE)

- a) “Tomada de Monte Castelo”, no Museu da Sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, em Brasília - DF (Ano 2005); e
- b) “Brasil - Nação Soberana”, no Museu da Sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, em Brasília - DF (Ano 2005).

D - GRANDE EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

- Exposição Permanente de Fotografias da FEB, no Museu da Sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, em Brasília - DF (Ano 2005).

E - RETRATO COM PLACA DE BRONZE FIXADO NA PAREDE

- Retrato do Marechal José Pessoa, na Sede da Academia de História Militar Terrestre do Brasil - DF, no Colégio Militar de Brasília (Ano de 2015)

F - DISTINTIVO DA ACADEMIA

- Grande distintivo da Academia de História Militar Terrestre do Brasil / DF, para identificar e embelezar a ampla sala da Sede localizada no Colégio Militar de Brasília (Ano 2011).

Legenda das fotos: Parte Produção em História Militar do Cel Cláudio Moreira Bento desde 1970 em exposição na Biblioteca da Academia Militar das Agulhas Negras (Foto ESMAN - AMAN).



Parte da minha produção em História desde 1970, em especial de História Militar Terrestre do Brasil e exposição no salão de Consultas e Estudos da Biblioteca da AMAN, organizado por suas dedicadas bibliotecárias Ten Fernanda Chefe da Biblioteca e Milena Marçal.



Parte de minha produção literária em exposição no Foyer do Teatro General Leônidas Pires Gonçalves, no contexto das comemorações dos 60 anos da Divisão de Ensino da AMAN.

**Pensamento de um soldado das Forças Terrestres Brasileiras de incentivo
a este historiador militar há 47 anos**

“AO ILUSTRE SOLDADO E HISTORIADOR MILITAR BRASILEIRO
CORONEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO, O RECONHECIMENTO E A
GRATIDÃO DOS INTEGRANTES DAS FORÇAS TERRESTRES BRASILEIRAS
POR DAR VIDA À NOSSA HISTÓRIA E REGISTRAR A HISTÓRIA DE
NOSSAS VIDAS!”



AGRADECIMENTOS DA FAHIMTB

Nestes 22 anos de Federação de Academia de História Militar Terrestre do Brasil cumpre-nos agradecer ao Exército Brasileiro que a acolheu em suas instalações na AMAN, no CMPA e CMB.

À FHE-POUPEX, através de seus presidentes gerais de Exército Clóvis Jaci Burmann e Eron Carlos Marques e equipes. E em especial seus delegados na AMAN coronéis Leônidas da Fonseca e Alexandre Junqueira Souto e equipes.

Aos oficiais do Exército que descontam em folha, quantias destinadas a manutenção da FAHIMTB e aos sócios da FAHIMTB que contribuem financeiramente das mais variadas formas.

Às secretárias, estagiárias, datilógrafas e digitadoras: Dalila Miranda e Elaine Silva, guardas mirins.

Às Prof^{as} Ivonete Maria Costa, Jéssica de Carvalho Viveiros, Aline de Oliveira Rocha, Kamila Rocha de Souza e Camila Karen Renê.

Ao pessoal da biblioteca da AMAN: Major Belchior Santos Souza, 1º Tenente Bibliotecária Maria de Souza Cruz, Sub Ten Marco Antônio Duval, bibliotecária Milena Soares Marçal, soldados Bruno da Silva, Gabriel da Silva Silveira, Mikeas Oliveira dos Reis, Patric Fialho e Matheus Brasileiro.

À Gráfica e Editora Irmãos Drumond, de Barra Mansa: Agostinho Costa Drumond, Carlos Eduardo Ferreira Avila, Manoelina Gomes Fonseca e João Antônio Alves; e gráficas: Gazetilha de Volta Redonda, Metrôpole Indústrias Gráficas de Porto Alegre e Gráfica do Patronato de Resende.

É este o legado da FAHIMTB às Forças Terrestres do Brasil até o presente, e seu futuro a Deus pertence!



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO
Presidente e Fundador

www.ahimtb.org.br

Solicito que os Presidentes realizem as posses como acadêmicos dos seguintes nomes que figuram na Organização e Desenvolvimento da FAHIMTB em 22 anos com um (X)Vermelho

Cadeiras Numeradas

AHIMTB-RS

Dr. João Marinônio Carneiro Lajes
Cadeira Barão do Rio Branco

AHIMTB – DF

Gen. João Batista Queiroz
Cadeira Gen Dionísio Cerqueira
Coronel Alcides Thomaz de Aquino Filho
Cadeira Gen Afonso de Carvalho

AHIMTB – Resende

Cel Gélvio Fregapani
Cadeira Dr. Gustavo Barroso
Cel Bruno Henrique de Avelar Francisco
Cadeira Gen Raul Silveira de Mello

AHIMTB-RJ

Edson Areas
Cadeira Gen Jonas de Moraes Correia Filho

Delegacia Curitiba

Cap Adriano Pires Ribas
Cadeira Gen Edmundo Macedo Soares

Cadeiras Especiais

AHIMTB-RJ

Dr. Alieda Mattos. Oliveira
Cadeira Major Elza Cansação Medeiros
Cel Fernando Velôzo Gomes Pereira
Cadeira Cel Carlos de Meira Mattos

AHIMTB – Resende

Ten. Cel. Alexandre Petrini
Cadeira Dr. Getulio Dornelles Vargas
Cap Luiz Cláudio Cardoso Castro
Cadeira Henrique Lage

AHIMTB – SP

Jeferson Biajone
Cadeira Aluizio de Almeida

AHIMTB – RS

Ten Cel Pedro Henrique Luz Gabriel
Cadeira Marechal Mário Travassos

Cel Claudio Moreira Bento - Presidente da FAHIMTB – Resende, 30 de junho de 2018

